



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA – LICENCIATURA EM TEATRO

**O ENSINO DE TEATRO
NAS ESCOLAS DE ITABERAÍ**

ÂNGELO APARECIDO MACHADO

Brasília – DF

2012

ANGELO APARECIDO MACHADO

**O ENSINO DE TEATRO
NAS ESCOLAS DE ITABERAÍ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa Pró-licenciatura de Teatro da Universidade de Brasília, como requisito para obtenção do grau de Licenciado (a) em Teatro, sob orientação da Professora Ms. Sanântana Vicêncio.

Brasília – DF

2012

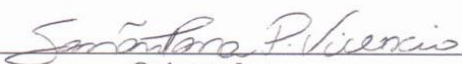
Ângelo Aparecido Machado
08/65125

O ENSINO DE TEATRO NAS ESCOLAS DE ITABERAÍ

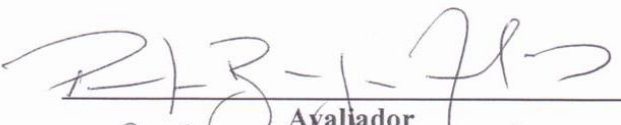
Trabalho de conclusão de curso aprovado, apresentado à Universidade de Brasília-UnB, Instituto de Artes-IdA no Departamento de Artes Cênicas-CEN como requisito para obtenção do título de Licenciado em Teatro com nota final igual a 55 sob a orientação da Professora Mestre Sanântana Paiva Vicêncio e no Seminário de Conclusão de Curso com a nota final igual a 55.

Brasília, 23 de junho de 2012

Banca Examinadora:


Orientador
Sanântana P. Vicêncio


Avaliador
Maria Cristina Silva


Avaliador
Paula Braga Zacarias

Agradeço a todos que colaboraram para que este simples estudo fosse realizado – diretores, coordenadores, professores e alunos das escolas entrevistadas e em especial apreço ao colega Marcelo que contribui na construção deste e a Ms. Sanântana que topou a árdua tarefa de me orientar depois de tantos entraves, desencontros e o tempo reduzido pelas ocupações diárias da vida.
A todos o meu muitíssimo obrigado!

“A arte é educadora enquanto arte
e não enquanto arte educadora.”
Walter Benjamin

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo mostrar a importância do ensino de teatro nas escolas, para que se formem espectadores e apreciadores das artes cênicas e que ela possa contribuir para a formação pessoal do indivíduo e que interfira na construção de sua própria história. Serão abordados alguns conceitos sobre a definição de teatro e a origem desta arte que surgiu com a própria humanidade, a partir do momento em que o homem sentiu necessidade de expor de forma mais envolvente e eloquente suas grandes façanhas. Discorrerei sobre o teatro na educação; para quem ensiná-lo nas escolas e como acontece. Apresentarei o mapeamento do ensino de teatro nas escolas de Itaberaí que será feito com questionários/entrevistas com diretores de algumas escolas e professores de arte sobre a aplicabilidade do ensino de teatro nas escolas e com alguns alunos do ensino fundamental II e ensino médio.

PALAVRAS-CHAVE: Arte, teatro, espectador, Itaberaí, ensino/aprendizagem.

SUMÁRIO

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	8
INTRODUÇÃO	9
CAPITULO 1 – O QUE É TEATRO?	
1.1 Entre Conceitos	11
1.2 Entre Teorias e Histórias	12
CAPITULO 2 – O TEATRO NA EDUCAÇÃO	
2.1 A arte como ensino: introdução da arte na educação	18
2.2 Ensino de Teatro no currículo escolar	20
2.3 Teatro, ensino e pós-modernidade.....	22
CAPITULO 3 – MAPEAMENTO DO ENSINO DE TEATRO NAS ESCOLAS DE ITABERAÍ	
3.1 Sobre o ensino de teatro: análise empírica	27
3.2 Apresentação e discussão dos resultados	28
3.2.1 Sobre as aulas de teatro	29
3.2.2 Sobre o gosto por esta arte	31
3.2.3 Sobre a frequência da ida ao teatro	34
3.2.4 Sobre as profissões que estão ligadas ao teatro.....	36
3.2.5 Sobre como o teatro pode auxiliar no desenvolvimento psicológico e físico dos estudantes.....	37
3.2.6 Sobre as diferentes categorias de teatro.....	39
3.2.7 Sobre a aplicabilidade das aulas de teatro.....	40
CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	45
ANEXOS	46

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- 01 - Educandário Evangélico Durval Rosa Pires – Itaberaí – GO/ 2012
Momento Cultural - Ensino Fundamental I - Página 46
- 02 - - Educandário Evangélico Durval Rosa Pires – Itaberaí – GO/ 2012
Momento Cultural - Ensino Fundamental I – Página 46
- 03 - Educandário Evangélico Durval Rosa Pires – Itaberaí - GO/2012.
Momento Cultural – Ensino Fundamental II – Página 47
- 04 – Educandário Evangélico Durval Rosa Pires – Itaberaí - GO/2012.
Momento Cultural – Ensino Fundamental II – Página 47
- 05 – Educandário Evangélico Durval Rosa Pires – Itaberaí – GO/2012.
Momento Cultural – Ensino Médio – Página 48
- 06 – Educandário Evangélico Durval Rosa Pires – Itaberaí – GO/2012.
Momento Cultural – Ensino Médio – Página 48
- 07 – Escola Municipal “Genoveva Cabral” – Itaberaí-GO/2012
Aula de Teatro - Ensino Fundamental II – Página 49
- 08 - Escola Municipal “Genoveva Cabral” – Itaberaí – GO/2012
Aula de Teatro – Ensino Fundamental II – Página 49
- 09 – Escola Municipal “Genoveva Cabral”- Itaberaí – GO/2012
Aula de Teatro – Ensino Fundamental II – Página 50
- 10 – Escola Municipal “Genoveva Cabral”- Itaberaí –GO/2012
Aula de Teatro Ensino Fundamental II – Página 50
- 11 – Escola Municipal “Genoveva Cabral”- Itaberaí – GO/2012
Aula de Teatro - Ensino Fundamental II – Página 51
- 12 – Escola Municipal “Genoveva Cabral” – Itaberaí – GO/2012
Aula de Teatro – Ensino Fundamental II – Página 51

INTRODUÇÃO

O estudo a seguir tem por objetivo propor a pensar sobre o “ensino de teatro” nas escolas baseando-se no que é feito nas escolas da cidade de Itaberaí-GO. Partindo do conceito de teatro que é rico em significados e definições, sua expressão torna-se popular quando nos deparamos com suas inúmeras utilizações. O que se percebe é que para muitos o teatro é uma arte que não se aplica como disciplina curricular, ou que sua experimentação não colabora com o aprendizado do aluno da educação básica.

Tomar a experiência artística enquanto relevante atividade educacional constitui-se em proposição que vem sendo investigada ao longo dos tempos, e que continua a estimular o pensamento e a atuação de artistas e educadores contemporâneos, já que as respostas para esta questão apresentam-se enquanto formulações históricas, apropriadas para as diversas relações estabelecidas entre arte e sociedade nas diferentes épocas. O pensamento acerca do valor educacional da arte está centrado, em nossos dias, tanto no âmbito da concepção de propostas que possam valer-se desse potencial próprio à atividade artística, quanto no desafio de tentar elucidar em que medida a fruição da arte pode, por si, ser compreendida enquanto atividade pedagógica (DESGRANGES, 2010, p. 21).

Começaremos justamente sobre este último aspecto do tema: como pensar a arte enquanto proposição educacional nos dias que correm? Enfocaremos mais detalhadamente o teatro, na tentativa de refletir sobre como, de acordo com as especificidades próprias a esta arte, compreender esta questão.

Tornou-se bastante comum na contemporaneidade o teatro ser apontado enquanto valioso aliado da educação, e a frequência a espetáculos ser indicada e recomendada como relevante experiência pedagógica. Este valor educacional intrínseco ao ato de assistir a uma encenação teatral, contudo, tem sido definido, por vezes, de maneira um tanto vaga, apoiada em chavões do tipo: “teatro é cultura”. Outras vezes, percebido de maneira um pouco reducionista, enfatizando somente suas possibilidades didáticas de transmissão de informações e conteúdos disciplinares, ou de afirmação de uma determinada conduta moral.

Os capítulos que seguem este trabalho são abordados da seguinte maneira: o primeiro capítulo ressalta o que é teatro enfocando alguns conceitos; o segundo capítulo demonstra o teatro na educação e a arte como ensino e sua introdução na

educação básica, bem como mostra o ensino de teatro no currículo escolar em consonância com o ensino e a pós-modernidade. Já o terceiro capítulo traz o mapeamento feito em algumas escolas de Itaberaí sobre o ensino de teatro partindo do universo pesquisado, perpassando sobre o seu ensino em uma análise empírica por meio das respostas obtidas com as entrevistas.

1. O QUE É TEATRO?

1.1 Entre Conceitos

O conceito de Teatro é rico de significados e definições, sua expressão torna-se popular quando nos deparamos com suas inúmeras utilizações. Portanto uma pessoa pode dizer: “você é muito teatral”; ou “deixe de fazer teatro”; um termo de uso popular que abrange um conjunto de significados.

A palavra Teatro vem do grego *théatron* que significa *lugar donde se vê um espetáculo*, pelo latim *teatru* (VASCONCELOS, 2010, p. 10). Os autores Arão Nogueira Paranaguá de Santana, José Mauro Barbosa Ribeiro e Luis Antonio Freire (2008) destacam a conceituação do teatro dentro da perspectiva multicultural, ou seja, o teatro está em todas as manifestações cênicas e ritualísticas dos mais variados povos. Mas o que é realmente o teatro? Os autores respondem a essa questão dizendo que o teatro pode ser um lugar, alguém que faz alguma coisa neste espaço, outro que observa, e para completar, a existência de certa relação de cumplicidade entre os dois: quem faz e quem observa.

Ao definir o conceito de teatro os autores são claros ao destacar que “*o teatro é uma palavra de significado ambíguo, não devemos engessar o seu sentido em uma concepção etnocêntrica considerada universal...*” (2008. p. 11). Já Augusto Boal (2002) realça que a riqueza de sentidos da palavra nos faz perceber a multiplicidade de significados do termo, assim:

Antes de mais nada, teatro é um lugar, um edifício, um construção especialmente projetada para espetáculos, shows, representações teatrais. Nesse sentido, o termo teatro engloba toda a parafernália da produção teatral – cenografia, luz, figurinos, etc. – e todos os seus agentes – autores, atores, diretores e outros. Teatro pode ser também o lugar onde se passam certos acontecimentos importantes, cômicos ou trágicos, que somos obrigados a assistir de uma certa distância, como espectadores paralisados: o teatro do crime, o teatro da guerra, o teatro das paixões humanas (2002, p.13).

Boal compreende ainda que, podemos chamar de teatro grandes acontecimentos que se tornam “ritos” sociais na vida cotidiana, ou até mesmo, momentos da nossa vida que se repetem em um conjunto de ações que executamos em sequências: acordar e ir a o trabalho ou a escola, entre outras.

A capacidade de observação faz do teatro um sinônimo de humanidade, pois o ser humano é capaz de se ver e se observar, aprendendo com essa relação que se processa em si mesmo. A capacidade de se ver e se observar produz no próprio homem a imaginação, pensamentos, projeções, abrindo a perspectiva deste sentir além do que vê.

O teatro nasce quando o ser humano descobre que pode observar-se a si mesmo: ver-se em ação. Descobre que pode ver-se no ato de ver – ver-se em situação. Ao ver-se, percebe o que é, descobre o que não é, e imagina onde pode ir. Cria-se uma tríade: EU observador, EU em situação, e o Não-EU, isto é, o OUTRO. (...) Esta é a essência do teatro: o ser humano que se auto-observa (BOAL, 2000, p.X).

Podemos compreender que o teatro, mesmo com sua multiplicidade conceitual, pode se associar ao que Boal conclui como “a arte de nos vermos a nós mesmos, a arte de nos vermos vendo” (2002, p. XX), assim é a arte da observação, da relação de quem atua e quem observa, ou mesmo de quem observa a si mesmo.

1.2 Entre Teorias e História

É comum em alguns espaços educativos escutarmos que o teatro é uma arte de origem exclusivamente grega, mas já é consenso entre os historiadores o fato de que o teatro tem a mesma idade da humanidade. Berthold (2008) nos mostra que a transformação em outro de forma arquetípica faz parte do ser humano desde os seus primórdios, por isso o homem artista primitivo expressa sua mensagem utilizando o que havia disponível, “o artista de culturas primitivas e primevas arranja-se com um chocalho de cabaça e uma pele de animal” (2008, p. 1), ou seja, é visível que este necessitava do próprio corpo como suporte para sua representação.

Importa-nos compreender que o homem primitivo condicionou sua expressão aos aspectos da vida e religião, por isso encontramos como semente de uma representatividade as danças rituais e as festividades. Assim,

No teatro primitivo utiliza-se acessórios exteriores, exatamente como seu sucessor altamente desenvolvido o faz. Máscaras e figuras, acessórios de contra-regragem, cenários e orquestras eram comuns, embora na mais simples forma concebível (BERTHOLD, 2008. Pg. 3).

O teatro tem uma história muito ampla ~~em~~ que perpassa por várias civilizações como o Egito e as demais civilizações orientais e ocidentais, tendo

importância em cada uma delas. Mas, foi na Grécia que se instituiu com valorização para o mundo ocidental. Para Brecht, o teatro é uma obra de arte social e isso tornou-se verdadeiro na Grécia antiga. Lá as pessoas que se reuniam nas representações não eram meras espectadoras e sim participantes da ação, tanto nos cultos religiosos (os chamados ditirambos) como nas grandes encenações nos teatros gregos.

Peixoto (1995) destaca que Aristóteles nas muitas compreensões sobre a história do teatro atribui a origem da prática do teatro na Grécia a ritos ao Deus Dionísio, deus do vinho e da fertilidade. A concepção da dramaturgia no caso da tragédia ocorre com os “cantos corais acompanhados de flauta” e, a comédia, com as “cerimônias e canções fálicas”; a primeira mostra os homens com representação do ideal “homem bom” e a segunda os homens piores do que realmente são.

Para Aristóteles a arte é imitação da natureza; o drama é a imitação de ações, tendo por objetivo provocar compaixão e terror. A identificação do público com os personagens coloca o primeiro em estado de êxtase, e assim poderá atingir a purgação (catarse) destas emoções (PEIXOTO, 1995. Pg. 51)

Podemos fazer um retrato geral da história do teatro tendo em vista alguns pontos importantes em cada civilização ou período, tanto na antiguidade, tanto na Grécia como em Roma a “imitação dos valores humanos” era a base para representação teatral. A natureza humana, os deuses e as críticas à política, intrigas familiares e amorosas tornaram-se questões características desse período.

Marvin Carlson (1997) inicia um de seus estudos fazendo uma análise da obra “Poética” de Aristóteles. A Poética é a primeira obra significativa nos estudos do teatro, com os seus conceitos principais e linhas de argumentação influenciou persistentemente o desenvolvimento da teoria teatral ao longo dos séculos. A teoria do teatro ocidental, em essência, começa com Aristóteles. Sem dúvida, alguns escritores anteriores chegaram a tocar ligeiramente no assunto, embora, se pusermos à parte algumas observações dispersas de Sócrates, os únicos comentários mais elaborados que ainda restam sobre o drama antes de Aristóteles se encontram em Aristófanes e Platão.

O autor ainda destaca que embora a Poética de Aristóteles tenha sido bastante acatada até meados do século XX na tradição crítica ocidental, quase todos os tópicos dessa obra seminal suscitaram opiniões divergentes. É uma obra

de grande valor para o teatro porque foi nessa obra que Aristóteles destacou a importância do jogo (teatral) na educação, numa resposta à crítica de Platão quanto à natureza imitativa do teatro.

Carlson propõe que o maior obstáculo para o estudioso da Poética reside na interpretação de vários de seus conceitos-chave. Os problemas já começam com o conceito da mimesis, pois Aristóteles emprega nitidamente a palavra para significar o simples ato de copiar – diz que o homem aprende suas primeiras lições por meio de imitação.

Na Idade Média o teatro segue o contexto histórico, ou seja, fica condicionado às representações litúrgicas do cristianismo, lideradas pela igreja, mas que não deixaram de ter o lado profano por parte do povo que não tinha acesso ao conhecimento que era produzido. Vidas de santos, passagens bíblicas, milagres, moralidades (PEIXOTO, 1997, p. 53) são temas evidentes nas produções teatrais cristãs. O que nos leva a perceber seu caráter didático, os ideais da igreja sendo encenados como forma de educação.

No período medieval, segundo Carlson, os escritos críticos e teóricos produzidos dão muita atenção à interpretação e alegoria bíblicas, aplicando as estratégias desses estudos aos poetas clássicos. Mais raras são as observações sobre o drama, que em geral se limitam a reescrever os comentários dos escritores clássicos tardios. Ao longo desses séculos, o Império Romano, com capital em Constantinopla, assumiu grande importância na perpetuação da cultura clássica. A produção teórica grega sobreviveu pelos próximos séculos entre os eruditos de Constantinopla enquanto os escritores do Ocidente trabalhavam mais inseridos na tradição latina.

O autor destaca que nesse período encontramos o sábio bizantino João Tzetzes que elaborou observações sobre a tragédia e a comédia, mostrando claramente o débito para com as fontes gregas clássicas. Ele chama a comédia de “imitação de uma ação... purgativa de emoções, instauradora de vida, formada de riso e prazer” (CARLSON, 2007, p. 29). A tragédia ocupa-se, segundo Tzetzes, de acontecimentos já transcurtos, mas representados como se estivessem ocorrendo no presente, ao passo que as comédias tratam de ficções das coisas do dia-a-dia; o pensador ainda conclui que a tragédia tem o objetivo de levar o espectador à lamentação e a comédia de fazê-los rir, equilibrar o social, entre outras.

No Renascimento reina a volta aos princípios clássicos greco-romanos, “o princípio da reflexão moderna sobre o significado e a natureza do teatro” (PEIXOTO, 1997, p. 54), ou seja, uma visão antropocêntrica domina os princípios de criação, onde o homem passa a ser centro das preocupações dramáticas.

Marvin Carlson elabora um contexto em que aponta a história da crítica dramática durante o Renascimento italiano como sendo essencialmente a história da redescoberta de Aristóteles, do estabelecimento de sua Poética como ponto de referência central na teoria dramática.

Jean-Jacques Roubine (2003) destaca, assim como Carlson, que só depois do Renascimento italiano que a Poética será verdadeiramente redescoberta no grande movimento de reavaliação e exumação da herança antiga que caracteriza esse período. Ela é traduzida em latim em 1498 e publicada em grego e 1503, tendo sua leitura grande repercussão entre o público culto da época.

As mudanças nas teorias teatrais ocorreram na era romântica, tanto Roubine (2003) como Carlson (1997) são determinantes ao dizerem que a França foi uma grande geradora de teorias, pois suas escolas influenciaram e foram influenciadas por outros lugares como Inglaterra e Alemanha.

Para Carlson, a França substituiu a Itália como principal nação na teoria literária do séc. XVII, o que fez a tradição do neoclassicismo quase uma posse nacional. Somente nos anos 1820 é que o romantismo ganhou porta-vozes e obras nativas suficientemente poderosas para estabelecê-lo na França. Em seu livro Carlson destaca que a escolha do assunto e da metodologia tinha uma referência ao escritor romântico, estabelecendo as maneiras como maneja a própria cultura, fala ao homem comum e imita a natureza: “o autor clássico lida com as culturas do passado, escreve para eruditos e cria uma imitação de imitação” (CARLSON, 2007, p. 192).

Ao falar das mudanças geradas pelo ideal romancista Carlson cita Sívio Pelico (1789-1854),

Assim quando as condições teatrais mudam, a forma dramática também deve mudar. O que era apropriado para o teatro grego ao ar livre, abrigando uma população inteira diante de uma estrutura cênica permanente, com grande distância entre o espectador e o ator, não será adequado para as platéias modernas: algumas centenas de pessoas num espaço menor, mais íntimo, onde o cenário pode ser rápido e facilmente mudado. O assunto do drama também deve mudar. (PELICO Apud CARLSON, 1997, p.193)

Roubine (2003) também é categórico ao dizer que as mudanças do movimento romancista ocorrem devido as grandes mudanças na forma de se escrever a historiografia, o que influenciou muitos dramaturgos. Segundo o autor, essa independência em relação ao teatro, e os seus usos e seu público, permitia aos autores se libertarem das regras. Dava-lhes também total liberdade com relação às coerções técnicas e estruturais de uma encenação.

Na era moderna o teatro ganha uma dimensão potencializada no séc. XX. Peixoto compreende este período como “o nascimento da encenação moderna, enquanto linguagem específica” (1995, p. 66), assim há uma liberdade de criação ampla em que surgem momentos de um teatro fundamentado em concepções teóricas e pesquisas, em outros pela própria expressividade do corpo. Stanislavski, Meyerhold e Brecht podem ser citados como grandes encenadores que revolucionaram o processo de produção teatral, na produção de métodos que influenciaram também o ensino de teatro.

Segundo Peixoto “o nascimento da encenação moderna, enquanto linguagem específica, conferindo dimensão ideológica unificada e coerente ao espetáculo, parece ser o acontecimento fundamental do teatro no século XX” (PEIXOTO, 2007. Pg. 67), podemos destacar a grande dimensão de tendências que surgem com o modernismo.

Em sua maioria, essas tendências são um conjunto de estudos que ora abarcam teorias tradicionais, ora as contradizem, o texto dramaturgic para muitas tendências será considerado como algo tradicional e em pleno século XX seria necessário abolir, em outras o texto deveria ser revitalizado, na elaboração de um discurso que se tornasse lógico e atualizado. Em muitas tendências assistimos a demonstrações de teses que evidenciam a compreensão de um encenador, como o “efeito de distanciamento” de Brecht, por exemplo, ao mesmo tempo que outros vão evidenciar uma expressão que trabalhe com os sentidos corporais, como Meyerhold.

A contraposição entre a forma dramática e a forma épica compreendida por Brecht demonstra a influência das teorias teatrais ao longo do tempo, pois no processo de ensino do teatro essa pedagogia teatral foi decisiva para uma tendência que revolucionou o contato entre o espetáculo e o espectador.

Aos olhos de Brecht, esse teatro não mais que a forma dramática, não tem virtude pedagógica. Confrontando com desfechos “dogmáticos”, o espectador é reduzido à passividade. Brecht proclama então a necessidade de extinguir uma forma teatral que, qualquer que seja a ideologia em que apóie a obra representada, cega ou aliena o espectador. A forma épica [...] será em primeiro lugar outra maneira de mostrar o real, de esfacelar as aparências. Ele mobiliza o senso crítico dos espectadores, incitando-os a descobrir por si mesmos uma verdade mais complexa do que aquela que aderiam ao entrar no teatro (ROUBINE, 2003. P. 152)

A virtude pedagógica contextualizada pelo teatro épico de Brecht influenciou profundamente diversas tendências que se estabeleceram com um teatro político que, procurava libertar o espectador da passividade do teatro tradicional, para uma compreensão crítica da realidade. Esta influência aparece na tendência progressista da educação, que visava libertar professor e aluno para uma relação que produzisse sentido crítico da realidade.

2. O TEATRO NA EDUCAÇÃO

2.1 A arte como área de conhecimento: introdução da arte na educação

Quando se fala em Arte e Educação nos deparamos com um cenário que demonstra a arte apenas como entretenimento ou ato de produzir artigos manuais (em geral artesanato), isso por a arte em muitas regiões ainda não é vista e pensada como uma área de conhecimento a fazer parte da grade escolar, mas sim como puro entretenimento. Com as mudanças ocorridas nas leis brasileiras, a arte vem conquistando cada vez mais espaço no ambiente escolar, o que ainda é pouco, levando em consideração que ela faz parte do desenvolvimento do ser humano.

Essa conquista não deu-se tão rapidamente, a arte na educação passou por um longo processo histórico, segundo Barbosa (1989) foi por exigência dos norte-americanos, que em 1971 assinaram um acordo com o governo brasileiro estabelecendo as diretrizes e bases da educação, o que gerou, segundo a autora, uma nova proposta de currículo baseada na profissionalização dos estudantes. Assim “esta foi uma maneira de profissionalizar mão-de-obra barata para as companhias multinacionais que adquiriram grande poder econômico no País sob o regime da ditadura militar de 1964 a 1983” (BARBOSA, 1989, p. 170).

A história do ensino de arte no Brasil é carregada de evoluções e contradições, no geral saímos de um processo em que não era considerada disciplina para um contexto de ensino visando à preparação para o trabalho (desenho geométrico, música orfeônica, trabalhos manuais). Assim, o teatro e a dança eram, e em muitos lugares ainda são, lembrados e vistos apenas nas festividades escolares.

Segundo alguns arte-educadores, o ensino de arte viria a se modificar com as transformações no cenário cultural brasileiro propostas pelo “modernismo”, pois neste novo contexto se valoriza a expressão do aluno. Apenas nos anos 90, surge a LDB, ou seja, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei 9394/96) que reflete os novos paradigmas, uma política que propicia a consolidação dos PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais) e uma grande mobilização em torno da formação contínua de professores.

Segundo o PCN/arte, a disciplina foi chamada de educação artística no primeiro momento, referindo-se a um aprendizado que deveria perpassar pelas modalidades artísticas: o teatro, a dança, a música e as artes visuais. A introdução da arte é considerada paradoxal ao conjunto de teorias propostas, pois neste contexto muitos professores não estavam habilitados para ensinar estas modalidades e houve grandes conturbações na teoria do ensino. A polivalência¹ do professor de arte tornou-se um grande problema no processo de ensino, pois não era possível um profissional ser conhecedor de tantas técnicas artísticas em tão pouco tempo, o que gerava uma confusão na elaboração do estudo, não havendo aprofundamento em nenhuma área.

O movimento de arte-educação gera a mudança no ensino de arte, que passa da nomenclatura educação artística para se chamar “arte”, quebrando a prática da polivalência e possibilitando que o professor ensine na sua área de conhecimento. Assim, a disciplina deixa de ter uma conotação polivalente e passa a ter um currículo baseado nas áreas de conhecimento específicas, desmembradas em: teatro, música, artes visuais e dança. É importante ressaltar que este processo só foi possível devido à mudança na formação do professor e na estruturação do currículo dos cursos de educação artística nas universidades.

Em busca de uma gramática do ensino de arte que correspondesse a uma aprendizagem significativa, diversos estudiosos começaram a perceber a necessidade da formulação de um currículo sistematizado, assim, segundo Campello:

[...] os autores defendiam a ideia de que a arte possui conteúdo específico a oferecer e que o aprendizado artístico se revestiria de maior importância do que o mero exercício de manipulação de materiais por meio de determinadas técnicas. Advogavam, ainda, tais teóricos, a necessidade de redefinição do professor, que deixaria de ser um fornecedor de materiais, instruções técnicas e apoio emocional, para assumir a função didática que lhe caberia, como transmissor dos conteúdos inerentes à sua disciplina. (CAMPELLO, 2007. P. 9)

O ensino de arte passa a ser uma área de conhecimento, fundamentada e sistematizada, tendo uma nova formulação do arte-educador nas universidades, por isso consideramos que a mudança no currículo da universidade mudou também o

¹O termo refere-se a qualidade de uma pessoa com capacidades diversas e que pode ter diferentes funções, neste sentido, ao professor de arte que ensina valendo-se de várias áreas de conhecimento artístico.

ensino de arte nas escolas, dando abertura para um outro tipo de profissional, comprometido com o ensino de uma linguagem artística que tem seu próprios conteúdos, e não apenas com o divertimento ou simples apoio a outras disciplinas.

2.2. Ensino de Teatro no currículo escolar

Apesar de toda orientação descrita nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) identificamos que muitas escolas brasileiras não garantem o ensino do teatro em suas unidades, o que é uma realidade extremamente comum, e muitas vezes imbuída de preconceito e rejeição. O termo teatro é apenas conhecido em algumas escolas por fazer parte das atividades comemorativas da instituição, e não como parte do currículo, sendo assim, quando acontece algum aprendizado significativo, este acontece apenas como nível de “decorar um texto para encenar”, não havendo a transformação interior de quem está desenvolvendo a ação de encenar. Veremos esta questão mais detalhadamente no terceiro capítulo, onde será feito um mapeamento do ensino de teatro no município de Itaberaí, este mapeamento não se restringe a um fato isolado, mas se mostra como um retrato da realidade de muitos municípios interioranos do estado de Goiás.

Para o ensino do teatro há que se considerar que ele não é uma mera transposição da vida, senão sua representação estilizada, simbólica e ressignificada. Como arte, este deve encontrar os seus fundamentos na própria vida, concretizando-se uma expressão dela.

A capacidade de expressão artística desenvolve-se num *continuum* de experiências que podem se iniciar na interpretação espontânea ou numa interpretação formalizada, onde o corpo é o suporte da interpretação. Acreditamos que “para que as personalidades se revelem naturalmente, é necessário que se ofereçam atividades num clima de ampla liberdade e que respeite as ideias e manifestações do aluno, pois a primeira e talvez única lei na educação pela ‘arte’ é a liberdade” (REVERBEL, 2003, p. 24).

A Antropologia nos diz que grande parte da atividade humana é simplesmente expressiva. É atividade que corresponde ao impulso de ação do indivíduo e que toma a forma indicativa daquilo que o indivíduo está pensando ou

sentindo, sendo fruto do impulso criador do homem. Dançar, chorar, rir, contar casos, pintar, ouvir música, entre outras atividades, são formas de expressão.

De acordo com o pensamento de Grimshaw, a Arte é “o conjunto de ideias resultantes da habilidade, imaginação e invenção do ser humano”(1998, apud ROSA e SCALÉA, 2006, p. 14). Essas habilidades reagem de forma sensível inseridas na sociedade do indivíduo, através de linguagens que comunicam e se expressam interagindo comunitariamente, sendo o teatro uma delas.

A contemporaneidade cada vez mais simbólica invade nossa vida. A Arte se torna distante de nossas comunidades e espaços escolares, o que leva a crer que só é possível inserir nesta realidade quem tem habilidade de compreender este meio. A escola desempenha um importante papel na educação dos corpos e do processo interpretativo e criativo do teatro, ao dar aos alunos subsídios para melhor compreender, desvelar, revelar e transformar as relações que se estabelecem entre corpo, teatro e sociedade.

A função da escola torna-se ainda mais relevante no processo de aprendizagem, pois os alunos vivenciam com mais intensidade a tomada de consciência de seus corpos e das diversas formas de expressar-se através do teatro, o que leva em consideração suas histórias, emoções, sonhos e projetos de vida que neles estarão presentes, bem como todos os conflitos e angústias decorrentes.

Os PCN's da disciplina Arte estabelecem como objetivo geral que a escola garanta ao aluno um conhecimento capaz de:

Utilizar as diferentes linguagens – verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal – como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados[...] conhecendo e cuidando do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis[...](BRASIL, 2001, p. 08).

O ensino da arte na escola segundo as diretrizes valoriza o teatro como expressão e comunicação, propondo que deve haver “participação e desenvolvimento nos jogos de atenção, observação, improvisação, concentração, etc.” (BRASIL, 2001, p. 86).

A arte-educação tem sido um assunto e uma ação em pleno desenvolvimento na educação brasileira, não só por transformar o ensino de arte, mas por destacar que ela pode fazer parte da aprendizagem em todos os conhecimentos,

possibilitando a interdisciplinaridade entre as linguagens: teatro, dança, música, artes visuais, entre outras, e outras áreas de conhecimento como história, literatura, geografia, etc. Um exemplo disso é perceber que o que conhecemos da pré-história está ligado intimamente aos artefatos arqueológicos, e princípios de objetos artísticos, que possivelmente demonstram como era a vida do homem neste período.

Ingrid Koudela (1984, p.18) destaca em seu livro “Jogos Teatrais” que a concepção predominante em teatro-educação vê o indivíduo como um organismo em desenvolvimento, cujas potencialidades se realizam desde que seja permitido a ele desenvolver-se em um ambiente aberto à experiência. O objetivo é a livre expressão da imaginação criativa.

Os jogos dramáticos ou corporais podem ser caminhos abertos para que o próprio indivíduo seja autor de sua descoberta, sendo para Rosa, (2003, p. 117) “uma metodologia que atende ao princípio da atividade[...] para Piaget o jogo desenvolve as percepções da criança, sua inteligência e sua tendência à experimentação”.

Usando sua criatividade o indivíduo passa a enxergar o próprio corpo, ou seja, a ler o próprio corpo, a compreender que o corpo exprime uma linguagem que

Expressa os nossos pensamentos, as nossas emoções e as nossas reações instintivas [...] se o nosso corpo expressa a nossa personalidade, será que, mudando certos aspectos corporais, poderemos mudar algo no nosso ser mental, emocional e instintivo? (WEIL e TOMPAKOW, 1999, p.263).

O ensino de teatro no ambiente escolar não pode ser visto apenas como um processo para liberar a criatividade, pois, além disso, o desenvolvimento do teatro pode nos ajudar a refletir sobre o mundo a nossa volta, a compreender um contexto histórico por meio dos textos dramáticos ou não-dramáticos, a protestar e criticar o meio em que vivemos, a expressar nossos sentimentos, a interpretar códigos e quem sabe até mesmo a modificar nossa forma de agir.

2.3 Teatro, ensino e pós-modernidade

No capítulo 1, que demonstrou uma breve história e teoria do teatro, enfatizamos a *Poética* de Aristóteles por compreender a importância da obra para a

evolução das teorias do teatro, que conseqüentemente influenciaram o ensino de teatro. Essa compreensão nos leva a perceber que o currículo do ensino de arte, e conseqüentemente do ensino de teatro, bem como as formas de se pensar este ensino foram influenciados por este contexto histórico. Campello destaca que Willian Doll (1997) elabora uma reflexão sobre a história do pensamento ocidental, que muito reflete o ensino de teatro dentro da historiografia. Assim, Doll destaca três categorias paradigmáticas: pré-moderno, moderno e pós-moderno.

A ordem pré-moderna representa o antigo ideal grego de equilíbrio, fundamentados na filosofia e na ciência de Platão e Aristotéles, centrado na terra, que vigorou até o Renascimento e contra o qual o paradigma modernista lutou. (CAMPELLO, 2007, p. 3)

A influência do pensamento aristotélico é muito clara na compreensão de um ensino que se caracteriza pela dominação, baseado no equilíbrio das ações que são controladas por meio de tendências como empirismo e o tecnicismo. O pensamento do teatro grego até a renascença é marcado pela falta de liberdade de expressão do ator, que deveria se submeter as indicações do dramaturgo, bem como suas marcações; até mesmo se observarmos o teatro na Idade Média, vamos nos deparar com a produção teatral voltada especificamente aos ensinamos do cristianismo segundo a igreja; e, na renascença, apesar da mudança do foco que se volta para o antropocentrismo, ou seja, o homem no centro, ainda há uma discussão em torno do significado do teatro e dos princípios de criação baseados no aristotelismo.

Não podemos negar a influência aristotélica na compreensão do teatro na renascença, assim segundo Peixoto:

Redescobertos os clássicos Greco-latinos, alguns passam a reverenciá-los como depositários da verdade e do ideal estético absoluto. É uma espécie de religião nova que se vem instaurar no âmago da estética. (1997, p.55-56)

A reflexão de Peixoto nos mostra claramente que o teatro passou a seguir os clássicos como verdade absoluta de estética, o que por muito tempo limitou a liberdade de expressão do ator. O ensino de teatro baseado nestas perspectivas provavelmente fará com que os alunos decorem textos e obedeçam as marcações impostas pelo professor, sem que este tenha uma compreensão do processo de encenação.

No pensamento moderno temos o ensino calcado nas tendências da escola nova, o aluno torna-se o centro do processo e o professor apenas o animador, neste

contexto as mudanças de uma tendência a outra no que se refere ao ensino de teatro são pequenas, mas significativas, considerando que o teatro passou a ter livre expressão, o que antes era apenas um processo *mimético*.

Por esse desconhecimento, muitas vezes o que os professores fazem quando atuam em sala de aula é, ainda, a reprodução de práticas pedagógicas ligadas aos modelos da Escola Tradicional ou Nova que enfatizam apenas a imitação ou o espontaneísmo como “produção” ou “educação” artística. (CAVASSIN, 2008, p. 45)

O outro pensamento é o pós-moderno que se caracteriza pela reordenação dos pensamentos, dilatando espaço para um sistema aberto, considerando o “processo” no decorrer da aprendizagem e não o “resultado”, como no pensamento moderno.

A pós-modernidade descarta a esterelidade da metodologia curricular adotada pelo modernismo, caracterizada por um sistema fechado, na qual consideram-se os fins e não o processo e não existe uma relação entre a teoria e as experiências e na qual o que é considerado verdadeiro é “descoberto” e não criado. O currículo científico centrado no diagnóstico das lacunas, nas medição de déficits, com a finalidade de determinar objetivos desejáveis, definidos em termos “preciosos, práticos e mensuráveis”, preocupado em criar normas a serem seguidas para “transferir” o conhecimento e em detectar os erros dos alunos não mais atende às necessidades pós-modernas.(CAMPELLO, 2007. P. 4)

É importante refletir que uma tendência da pós-modernidade é a escola progressista, cuja qual podemos dizer que nos oferece uma fundamentação valiosa ao ensino de teatro, pois essa reflete uma educação além dos muros da escola, e por sua abertura estabelece uma relação horizontal em que professor e aluno ocupam um mesmo espaço de ensino-aprendizagem, não sendo mais possível separar este processo.

Segundo Cavassini a escola progressista é uma transformação entre o sujeito e o mundo, em que se inclui dentro do espaço educativo todo o contexto social em que se está inserido. Isso nos faz perceber que as mudanças ocorridas na história do teatro influenciaram de forma significativa o processo de ensino do teatro.

A partir das teorias de Brecht (1898 - 1956) evidenciadas pelo teatro épico, o espectador passa a se tornar ativo no processo pedagógico em que a compreensão da obra teatral gera um aprendizado crítico. Isso nos faz aproximar o teatro épico ao pós-modernismo e à tendência do ensino progressista, que visa à libertação tanto do

aluno quanto do professor que se relacionam produzindo uma compreensão crítica da realidade, não havendo mais passividade ou autoritarismo.

Assim, a superação do aristotelismo, evidencia a aproximação entre contexto histórico e ensino; tanto nos pensamentos pré-moderno e moderno, existe uma relação entre professor e aluno que não proporciona uma compreensão crítica, o ensino do teatro ou a relação pedagógica entre espectador e espetáculo cria uma visão marcada por uma passividade do espectador ou do aluno.

A mudança de paradigma no teatro ocorrida principalmente com os estudos de Brecht reflete uma nova tendência do ensino que evidencia a liberdade de expressão do aluno, o professor passa a dar autonomia ao aluno que sai de uma posição passiva para perceber o teatro como um processo de aprendizagem que possibilita a leitura crítica do mundo, podendo criar, recriar, transformar e produzir.

Podemos citar como desdobramentos pedagógicos das compreensões de Brecht e da tendência progressista, o método do teatro do oprimido desenvolvido por Augusto Boal, que nos esclarece essa afirmação mostrando que:

Augusto Boal se apropria explicitamente da proposta de Paulo Freire quando vai buscar, através do Teatro, a superação do conflito opressor/oprimido. Mas o que se pretende nesse artigo, ao falar em abordagem Progressista, é mostrar que esses princípios devem estar subjacentes em qualquer metodologia do ensino do Teatro. Aliás, uma utopia é que esteja não apenas no Teatro, mas em todas as linguagens e em todas as áreas do conhecimento, pois como preza Freire (1999); é impossível existir sem sonhos! (CAVASSIN, 2008, p. 46).

A eliminação da passividade no teatro, que se reflete decisivamente no ensino de teatro, é muito clara nas teorias de Boal, pois o espectador deveria estar em ação ou de alguma forma participar da ação teatral, ou seja, pela experiência de realmente atuar sobre o espetáculo o espectador poderia adquirir uma consciência crítica. Isso se difere dos estudos de Brecht, pois para este a liberdade do espectador estaria no nível da “consciência” e para Boal o espectador deveria estar em ação para compreender a ação dramática e assim desenvolver suas próprias conclusões.

Segundo Peixoto:

Para Boal a poética do oprimido se transforma na poética da libertação: no projeto de Aristóteles, o espectador delega poderes para que o personagem pense e atue em seu lugar; no projeto de Brecht, para que o personagem atue mas não pense em seu lugar (a experiência teatral seria reveladora no nível da consciência, mas não no nível da ação). Para Boal, teatro é ação. Pode não ser revolucionário, mas é um ensaio da revolução (1997, p. 17).

Enfim a pós-modernidade trouxe novas perspectivas para o ensino de teatro, e todo este processo torna-se um conjunto lógico que se contextualiza na historiografia e reflete a mudança de se pensar o teatro. O teatro precisa ser libertador e possibilitar o desenvolvimento da consciência crítica do cidadão enquanto espectador ativo.

3 - MAPEAMENTO NAS ESCOLAS DE ITABERAÍ SOBRE O ENSINO DE TEATRO

3.1 Sobre o ensino de teatro: análise empírica

O município de Itaberaí está situado a 92 km da capital (Goiânia) do estado de Goiás, tem 35.412 habitantes segundo o censo/2010 do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística tendo como principais atividades de renda a agricultura, produção aviária (frango), pecuária, comércio, indústria abatedora de frango. No município há poucas manifestações de culturas populares: Zé Pereira, Festas religiosas e Folias, pois não existem políticas públicas municipais voltadas para o desenvolvimento de ações artístico culturais na cidade.

Em Itaberaí, há no total 19 escolas de educação básica sendo 7 estaduais com 1 de tempo integral e 2 com ensino médio; 9 municipais de ensino fundamental I e II, sendo 1 de tempo integral com educação infantil e ensino fundamental I; 3 particulares da educação infantil ao ensino médio. Deste total de escolas, apenas 3 têm aulas específicas de teatro, 1 municipal e 2 estaduais, sendo que apenas duas delas possuem aulas regulares: 1 Municipal no Ensino Fundamental II e 1 Estadual de Ensino Médio; Em uma 1 escola Estadual acontece oficinas de teatro do “Projeto Mais Educação” (MEC).

O Programa Mais Educação foi instituído pela Portaria Interministerial n.º 17/2007 e integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), como uma estratégia do Governo Federal para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral. Trata-se da construção de uma ação intersetorial entre as políticas públicas educacionais e sociais, contribuindo, desse modo, tanto para a diminuição das desigualdades educacionais, quanto para a valorização da diversidade cultural brasileira. (em MEC: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passopasso_maiseducacao.pdf>. Acesso em: 15/07/2012).

Todas as outras 16 escolas não apresentam aulas direcionadas para o ensino de teatro. Essa constatação é feita pelas próprias Secretarias Estadual e Municipal de Educação.

As entrevistas feitas em algumas escolas do município foram direcionadas para os diretores, professores de arte e alunos do ensino fundamental II e médio,

para que pudéssemos fazer uma análise situacional do ensino de teatro nas escolas. Por isso a pesquisa empírica fez-se necessária neste processo, pois

A valorização desse tipo de pesquisa é pela "possibilidade que oferece de maior concretude às argumentações, por mais tênue que possa ser a base fatural. O significado dos dados empíricos depende do referencial teórico, mas estes dados agregam impacto pertinente, sobretudo no sentido de facilitarem a aproximação prática" (DEMO, 1994, p. 37).

A pesquisa foi gerada por meio de entrevistas que foram feitas com questionários específicos que elaborei, e aplicados aos diretores, professores de arte e alunos separadamente, isso possibilitou uma análise dos dados de forma consistente e representativa da realidade nas escolas.

3.2 Apresentação e discussão dos resultados

A proposta inicial da pesquisa era atingir as 19 escolas do município, mas ao percorrer o campo de pesquisa apenas 5 destas se dispuseram a participar, 14 escolas alegaram que não tinham ensino de teatro em suas unidades por isso não viam sentido em participar. Mesmo com os argumentos da importância da pesquisa, ambas destacaram a falta de tempo, de professores, problemas internos, entre outros. Segue abaixo as escolas participantes:

- Escola Estadual Benedito Pinheiro de Abreu. Pública: Estadual – Ensino Fundamental II.
- Colégio Estadual Honestino Monteiro Guimarães: Pública: Estadual – Ensino Médio.²
- Escola Municipal Genoveva Cabral – Pública: Municipal – Ensinos: Fundamental I e Fundamental II.
- Educandário Evangélico “Durval Rosa Pires”. Privada – Ensinos: Educação Infantil, Fundamental I, Fundamental II e Ensino Médio.
- Instituto de Educação Aliança. Privada – Educação infantil, Ensinos: Fundamental I, Fundamental II e Médio.

A seguir iremos discutir os resultados encontrados com base nas respostas dadas pelos entrevistados, separando as análises de acordo com os temas

² A análise dos dados do Colégio Honestino Monteiro Guimarães encontra-se em anexo por ser um caso especial.

abordados nos questionários, a fim de promover uma melhor organização e aprofundamento na discussão.

3.2.1 Sobre as aulas de teatro

Na escola há aulas de teatro?

Respostas dos Diretores:

“Na escola há aulas de teatro; São ministradas em oficinas em horário alternado – Programa mais educação. As aulas na maioria das vezes práticas, com carga horária 3 oficinas por semana de 2 horas e é aplicada por uma pessoa da comunidade; Na escola 3 profissionais atuam com a disciplina de arte.” (Escola Estadual Benedito Pinheiro de Abreu)

“Na escola há aulas de teatro. A disciplina é Arte com 2 aulas semanais. O professor desenvolve o teatro durante essas aulas. São ministradas através de aulas teóricas com leitura de peças teatrais, identificando atos, cenas, personagens, diálogos; trabalha-se a oralidade, entonação de voz, expressão corporal; são realizados vários ensaios de peças para apresentação em momentos culturais dentro e fora da escola. As aulas são teóricas e práticas com 40 horas semanais e há 2 profissionais que atuam na área de arte.” (Escola Municipal Genoveva Cabral)

“Na escola não há aulas específicas de teatro. As aulas de teatro ocorrem informalmente, isto é, os alunos têm a oportunidade de participar semanalmente de uma atividade que é realizada na escola, chamada de “Momento Cultural”, em que algumas habilidades da prática teatral são desenvolvidas. As aulas são práticas. Não possui carga horária específica. 02 professores atuam na área de arte.” (Educandário Evangélico Durval Rosa Pires).

“Na escola não há aulas de teatro. Pretendemos, sim, elaborarmos e executarmos um projeto de teatro para formar cidadãos mais críticos, mais comunicativos e mais solidários. Há 02 profissionais que atuam na área de arte.” (Instituto de Educação Aliança).

Resposta dos Professores:

“Na escola não há aulas de Teatro. Não há em nossa escola aulas específicas de teatro, o qual é abordado nas aulas teóricas de Arte, fazendo parte do conteúdo do 6º e 7º anos. É uma abordagem do teatro e suas transformações na história da humanidade. As aulas são mais teóricas.” (Educandário Durval Rosa Pires).

“Na escola não há aulas de teatro. Em nossa escola não trabalhamos com aulas específicas de teatro, porém, ele faz parte do conteúdo didático e é trabalhado assim como outros temas que compõem a história da arte. As aulas são mais teóricas do que prática.” (Educandário Durval Rosa Pires).

“Na escola há aulas de teatro. Nossa escola foi contemplada em 2010 com o Projeto Mais Educação e temos a Oficina de Teatro que atende aos alunos dos turnos: matutino e vespertino. São 3 aulas semanais e práticas.” (Escola Estadual Benedito Pinheiro de Abreu).

“Na escola há aulas de teatro. As aulas são ministradas de acordo com o planejamento anual feito todo início de ano, este é elaborado de acordo com a matriz curricular estadual, prevendo o ensino por meio de categorias cênicas, a partir destas havendo a conceituação e conteúdos referentes, assim, os estudos são feitos em sala, laboratórios e quando necessário um espaço maior, o pátio da escola. As aulas de teatro são 2 h/a por turma e são teóricas e práticas.” **(Escola Estadual Genoveva Cabral).**

“Não há aulas de teatro, A instituição trabalha a disciplina História da Arte a parte do material adotada que não propõe esta vertente da arte, trabalhando de forma geral”. **(Instituto de Educação Aliança).**

Resposta dos Alunos:

“Na escola há aulas de teatro, e elas acontecem toda semana dentro do Projeto Mais Educação no pátio da escola.” **(Escola Estadual Benedito Pinheiro de Abreu).**

“Na escola há aulas de teatro. Elas acontecem assim: O professor de Arte passa tanto de oral e de forma prática nas salas de aula, e também fazemos e temos apresentações da escola local.” **(Escola Municipal Genoveva Cabral)**

“Na escola não há aulas de teatro. Não há aulas de teatro específicas, porém, nós alunos temos a oportunidade de expressar nossas habilidades através dos momentos culturais que a escola nos fornece como: a Expoart, Portingesp e Feira de Ciências.” **(Educandário Evangélico Durval Rosa Pires).**

“Não há aulas de teatro na escola”. “Bom, segundo o minidicionário da Língua Portuguesa, 19ª edição. Soares Amora, aula significa: 1. Sala ou local em que se leciona; 2. Matéria lecionada; 3. Preleção. Justificando a questão anterior, infelizmente nossa escola não apresenta estes parâmetros, confirmando a resposta, não. Porém, sempre temos atividades extracurriculares, onde os próprios alunos se preparam e apresentam peças teatrais em momentos culturais que a escola dispõe.” **(Educandário Evangélico Durval Rosa Pires).**

“Na escola não há aulas de teatro. Na minha escola não tem uma aula específica para o teatro, porém frequentemente nós participamos de muitos teatros para celebrar muitos momentos como datas importantes e históricas, etc.”. **(Educandário Evangélico Durval Rosa Pires).**

“Na escola não há aulas de teatro.” (não houve explicação). **(Instituto de Educação Aliança).**

Após as respostas obtidas podemos observar que não há aulas específicas voltadas para o ensino de teatro em duas das instituições pesquisadas. Duas escolas desenvolvem aulas ou oficinas especificamente com teatro, uma com o *Projeto Mais Educação* e outra nas aulas regulares. As demais apresentam o teatro como meio de atrativo ou manifestação espontânea dos alunos nos momentos culturais da escola. Isto é mais uma constatação de que o ensino de arte ainda não está bem definido como uma disciplina que pode abranger várias habilidades do indivíduo, seja como praticante ou apreciador.

A ausência de aulas de teatro na maioria das escolas entrevistadas constata que a polivalência ainda está em uso como mecanismo de instrução para os alunos, onde o professor não tem formação específica e faz de tudo um pouco. Como o teatro requer aulas práticas, ensaios e exercícios em grupo, o professor com a formação polivalente, na maioria das vezes acaba se acomodando e focando apenas nas aulas teóricas, mais relativas à história das artes plásticas, isso prejudica os alunos, que perdem a oportunidade de conhecer e vivenciar a linguagem teatral.

Nas respostas dos professores encontramos um profissional, da Escola Genoveva Cabral, que desenvolve seu trabalho ministrando aulas de teatro no ensino regular, pois em sua fala ele cita o planejamento que é feito de acordo com a matriz curricular elaborada pelo Estado e faz a junção dos conteúdos com as aulas práticas.

O professor da Escola Benedito Pinheiro de Abreu destaca que em sua unidade existe as aulas no “Projeto Mais Educação”, mas estas não acontecem no ensino regular, são ministradas para alguns alunos que participam do projeto.

Nas outras respostas, todos declaram que não existem aulas de teatro, e que nas escolas a disciplina é abordada teoricamente no contexto da disciplina História da Arte e/ou em momentos culturais realizados durante o ano, acompanhando o calendário escolar. As respostas dos alunos confirmam as respostas dos diretores e professores, demonstrando a falta do fornecimento de conhecimentos necessários à prática das artes cênicas nas escolas analisadas.

3.2.2 Sobre o gosto por esta arte

Você gosta de teatro?

Resposta dos Diretores:

“Sim, porque ele nos dá oportunidade de expressar sentimentos como alegria, amor, paz, ódio e outros que ficam presos em nós. Proporciona também desenvolvimentos físicos além de desenvolver a mente.” (Escola Benedito Pinheiro de Abreu).

“Sim, muito. Sou professora de História e durante 08 anos atuei com tal. Gostava muito de fazer curso de formação nesta área, ler livros sobre teatro, até me aventurava montando algumas peças que desenvolvia com os alunos. Adoro ver o Grupo Barracão em cena.” (Escola Municipal Genoveva Cabral).

“Gosto muito, pois o teatro é uma forma de expressão artística que desperta diferentes formas de emoção. O teatro serve para sensibilizar, criticar, refletir, etc. A arte teatral é uma das mais ricas expressões da linguagem.” **(Educandário Evangélico Durval Rosa Pires).**

“Sim. Ao longo dos anos com a evolução científica o valor das artes na escola se confirmou. O teatro é o caminho para despertar o nosso olhar, e conseqüentemente criar pessoas que sejam capazes de fazer coisas novas e mobilizar suas potencialidades”. **(Instituto de Educação Aliança).**

Respostas dos Professores:

“Sim. É uma forma de expressar-se através da arte, vestindo ou despindo-se do que anos alegra ou nos entristece, permite-nos viajar no tempo, quebrar tabus, crescer artisticamente.” **(Educandário Durval Rosa Pires)**

“Sim. É uma das manifestações artísticas que mais me atraem, pois no teatro é possível ser vários personagens sem que seja necessário deixar de ser eu mesma.” **(Educandário Durval Rosa Pires).**

“Sim, é uma arte que encanta crianças e adultos além de ensinamento e socialização.” **(Escola Estadual Benedito Pinheiro de Abreu).**

“Teatro faz parte do meu contexto de vida, enquanto o teatro é minha profissão, além de arte-educador em teatro.” **(Escola Municipal Genoveva Cabral).**

“Sim. O teatro trabalha a subjetividade humana despertando a capacidade de enxergar o mundo e o outro a partir de sua ótica que é a subjetividade”. **(Instituto de Educação Aliança).**

Respostas dos Alunos:

“Sim, porque eu me divirto, aprendo mais e admiro o trabalho de quem faz teatro.” **(Escola Estadual Benedito Pinheiro de Abreu).**

“Sim. Porque com o teatro a gente vê, as coisas em tudo real, pois não é por televisão ou cinema, está tudo acontecendo ao vivo bem na sua frente. Além da emoção da verdade, do som e dos personagens ali presentes.” **(Escola Municipal Genoveva Cabral).**

“Sim, eu gosto de teatro (apesar de não ter tantas oportunidades como muitos têm). Pois eu acredito que devemos dar mais valor para as coisas simples da vida, assim como o teatro, que é uma simples apresentação, mas que pode trazer um amplo conhecimento para o público que o assiste. Além disso, ele nos faz conhecer um pouco mais sobre a nossa própria cultura, onde muitos não dão valor.” **(Educandário Evangélico Durval Rosa Pires).**

“Sim, pois é uma das mais belas formas de se expressar, aonde o limite vai além da imaginação, o ator ou atriz tem a oportunidade de ser quem quer que seja, de representar o que é impossível, de dar asas ao personagem e vivenciá-lo, ser o que ele representa ser o próprio em alguns instantes. Além de que possui uma história realmente interessante, quando os gregos se fantasiavam e representavam seus deuses nos primeiros teatros. O teatro é arte, é história, por isso gosto de teatro.” **(Educandário Evangélico Durval Rosa Pires).**

“Eu gosto muito de teatro, pois é uma forma de expressar suas emoções através do personagem que estamos interpretando no momento. Na verdade eu considero o teatro é uma arte.” **(Educandário Evangélico Durval Rosa Pires).**

“Sim, pois estimula o autoconhecimento, trabalha a timidez e a conviver em grupo. O teatro cria condições para desenvolver o potencial emocional e afetivo das pessoas de maneira saudável, alegre e criativa. Um terreno fácil para semear as práticas da ética nas artes cênicas.”(Instituto de Educação Aliança).

“Sim. Porque quando você está apresentando pode se soltar ser você mesmo. Pode escolher o personagem que mais se identifica com você, também trabalha bastante a sua concentração, fixação da memória, e também ajuda a perder a vergonha.” (Instituto de Educação Aliança).

No aspecto “gostar de teatro”, todos apreciam a arte ou a linguagem teatral mesmo que não tenha assistido um trabalho profissional de um grupo ou companhia. Sabem e conhecem o que o ensino de teatro pode trazer em benefício para quem o estuda de forma mais elaborada e prática. Observamos que o ensino de teatro como uma disciplina é novidade para a maioria das escolas, pois ainda prevalece uma concepção de que aulas para teatro são única e exclusivamente para atores e atrizes.

Todos apreciam, admiram o teatro e conhecem o seu valor enquanto arte. Segundo Flávio Desgranges (2010), tornou-se bastante comum o teatro ser apontado como valioso aliado da educação, frequentar espetáculos ajuda como experiência pedagógica. O ato de assistir a uma encenação teatral colabora com o aprendizado pessoal.

Tomar a experiência com a arte enquanto relevante atividade educacional constitui-se em proposição que vem sendo investigada ao longo dos tempos, e que continua a estimular o pensamento e a atuação de artistas e educadores contemporâneos, já que as respostas para essa questão apresentam-se, enquanto formulações históricas, apropriadas para as diversas relações estabelecidas entre arte e sociedade nas diferentes épocas. Em nossos dias, um dos aspectos marcantes do pensamento acerca do valor pedagógico da arte está no desafio de tentar elucidar em que medida a experiência artística pode, por si, ser compreendida enquanto ação educativa. (Desgranges, 2010, p. 20).

Nesta questão observamos que os alunos tem grande apreço pelo teatro, que o admiram, o acham divertido, que expressa emoções, ajuda na concentração, memorização, na desinibição, enfim, o consideram uma arte. Ou seja, não é por falta de pessoas com vontade de aprender esta arte que as escolas não ofertam as aulas de teatro.

3.2.3 Sobre a frequência da ida ao teatro

Você procura assistir alguma peça de teatro?

Resposta dos Diretores:

“Sim. 06 peças”. (Escola Estadual Pinheiro de Abreu).

“Moro no interior. Aqui são poucas as oportunidades, mas sempre que tem aproveitamento. Já assisti várias do Grupo Barracão.” (Escola Municipal Genoveva Cabral).

“Já assisti a várias peças, porém há poucos trabalhos nessa área em nossa cidade.” (Educandário Durval Rosa Pires).

“Sim.” (não respondeu) (Instituto de Educação Aliança).

Resposta dos Professores

“Não. Em nossa cidade não há acesso à exibição de peças teatrais com frequência.” (Educandário Durval Rosa Pires).

“Infelizmente não, mas gostaria muito.” (Educandário Durval Rosa Pires).

“Sim. Sempre que há alguma em minha cidade.” (Escola Estadual Benedito Pinheiro de Abreu).

“Sempre que posso procuro assistir peças de teatro, a quantidade depende muito do tempo e do momento.” (Escola Municipal Genoveva Cabral)

“Sim. Sempre que o Grupo Barracão que é da nossa cidade apresenta.” (Instituto de Educação Aliança).

Resposta dos Alunos:

“Sim. Eu assisto sempre quando há apresentação em minha escola.” (Escola Estadual Benedito Pinheiro de Abreu).

“Sim, eu assisto mais é na escola quando tem.” (Escola Municipal Genoveva Cabral).

“Não, pois infelizmente a minha cidade não possui esse tipo de expressão artística.” (Educandário Evangélico Durval Rosa Pires).

“Não, pelo fato de nossa cidade não investe em culturas cultas, e sim em eruditas, isso diminui bem as oportunidades de assistir uma peça teatral.” (Educandário Evangélico Durval Rosa Pires).

“Eu não tenho o hábito de assistir muitas peças, porque aqui em Itaberaí ainda não tem peças, porém eu assisto muitos pequenos teatros na escola.” (Educandário Evangélico Durval Rosa Pires).

“Por média 4 vezes ao ano quando viajo a passeio.” (Instituto de Educação Aliança).

“Não.” (Instituto de Educação Aliança).

Nesta questão 2 professores e 3 alunos afirmaram que não assistiam peças de teatro, os outros entrevistados confirmaram que assistiam, porém não disseram o que observaram ou o que sentiram. Preocuparam-se em dizer que há pouca manifestação de teatro no município.

Quanto à experiência de espectador a maioria se resume às poucas oportunidades de assistir a espetáculos, alegando que há pouca manifestação da arte em voga na cidade. Não há uma valorização por parte do apreciador, pois o mesmo não busca assistir em outros lugares fora da sua cidade.

O sujeito de contemplação (o leitor, o espectador), comenta Bakhtin, ocupa um lugar único na existência, o seu ponto de vista é singular intransferível. A insubstituibilidade do meu olhar, do lugar que ocupo no mundo, me permite uma produção única, “porque neste lugar, neste tempo, nestas circunstâncias, eu sou o único que me coloco ali todos os outros estão fora de mim” (Bakhtin, *apud* Zoppi – Fontana, 1997, p. 117).

Bakhtin nos mostra que cada contemplador tem sua relação própria com a obra artística apresentada, pois cada um tem suas experiências pessoais individuais, sua trajetória única que reflete em sua visão sobre o espetáculo assistido.

Um contato sólido com o teatro contemporâneo é indispensável, a fim de que os alunos constituam métodos de reconhecimento e vejam modelos contraditórios. Ler/escrever é uma dupla que faz parte do aprendizado de uma língua. Representar/assistir deveriam ser uma dupla tão natural quanto, as experiências do espectador impulsionando as do ator e vice-versa. Esta experiência dupla se faz necessária para que sejam ultrapassados os exemplos simplistas de esquetes conhecidos pela TV; para que ousemos nos confrontar com as formas contemporâneas de escrita e representação. A mesma relação com o teatro me parece evidentemente indispensável ao professor (RYNGAERT, 1985, p.40).

No âmbito de assistir a peças de teatro, a maioria conhece esta arte por meio das apresentações existentes nas escolas e, não conhecem as manifestações cênicas que existem na sua própria cidade, como o Grupo de Teatro Barracão que tem um espaço cultural no município de Itaberá e desenvolve espetáculos de rua, performances e intervenções artísticas.

Por ocasião das representações escolares, lamentamos com frequência o fato das crianças não disporem das mínimas informações contidas no programa e indispensáveis a todos os espectadores: saber o título e a natureza do espetáculo, o nome do autor e do diretor; por vezes, elas

ignoram até mesmo o fato de estarem indo ao teatro e acham que estão no cinema (Bertin & Giros, 1997, p. 47).

Assistir a peças de teatro contribui para o processo de formação do estudante, seja ela intelectual, física, emocional e na consciência crítica, além de elevar o aspecto cultural. Porém, a maioria dos alunos não tem acesso a uma montagem mais elaborada de uma peça teatral, eles assistem o que acontece nas escolas, o que deixa muito a desejar em relação à contemplação dos diferentes recursos cênicos que fazem parte da linguagem teatral. Quando o contexto da escola não é constantemente repensado, recriado e modificado nas aulas de teatro, o estudante acaba tendo uma visão limitada desta arte, desconhecendo e ignorando as inúmeras possibilidades expressivas que o teatro permite.

3.2.4 Sobre as profissões que estão ligadas ao teatro

Quais são as principais profissões que você conhece que estão ligadas ao teatro?

Resposta dos Diretores:

“Educação, jornalismo, artes em geral.” (Escola Estadual Benedito Pinheiro de Abreu).

“Ator, cantor, professor, maquiador, cabeleireiro, estilista.” (Escola Municipal Genoveva Cabral).

“A dança, a música, os contadores de história, o desenho, a pintura, etc...”. (Educandário Durval Rosa Pires).

“O teatro faz uma interdisciplinaridade com todas as profissões que estão preocupadas na história da vida e de construção do conhecimento singular, e formação de um ser humano melhor.” (Instituto de Educação Aliança).

Resposta dos Professores:

“Atores, figurinistas, dramaturgos, diretores, técnicos, maquiador, etc.”. (Educandário Durval Rosa Pires).

“Figurinista, maquiador, iluminador, dramaturgo, atores, diretor, etc.”. (Educandário Durval Rosa Pires).

“Professor, costureiro, maquiador, técnico em som, cantor, escritor, coreógrafo, eletricista.” (Escola Estadual Benedito Pinheiro de Abreu.)

“Ator, encenador, diretor, dramaturgo, cenógrafo, iluminador, maquiador, preparador de elenco, figurinista, etc.”. (Escola Municipal Genoveva Cabral).

Não houve resposta. (Instituto de Educação Aliança).

As respostas quanto às principais profissões nos revelam que há uma linha de pensamento quase que total, pois a maioria vê o teatro como um conjunto de profissões de várias áreas de mercado e formação. Professores e diretores fazem relação com várias profissões mostrando a amplitude de atividades ligadas ao teatro.

A partir deste pressuposto das profissões, todos conhecem várias técnicas teatrais que constituem as artes cênicas e as profissões que se relacionam ou estão diretamente ligadas à produção teatral.

3.2.5 Sobre como o teatro pode auxiliar no desenvolvimento psicológico e físico dos indivíduos

Em que sentido o teatro pode ajudar as pessoas?

Resposta dos Diretores:

“No desenvolvimento humano em todos os aspectos: raciocínio, expressão, comunicação e oralidade etc.”. (Escola Estadual Benedito Pinheiro de Abreu).

“Ajuda a desenvolver o raciocínio, o convívio, a autoestima, acaba com a timidez. Desenvolve a oralidade, a expressão, a interpretação, a coordenação motora, dentre outros.” (Escola Municipal Genoveva Cabral).

“No sentido de torna-las melhores em relação aos valores morais e humanos, além de desenvolver maior senso crítico e sensibilidade artística.” (Educandário Durval Rosa Pires).

“O teatro pode ajudar as pessoas a serem mais humanas, mais criativas desenvolvendo suas competências, habilidades e o senso crítico.” (Instituto de Educação Aliança).

Resposta dos Professores:

“O teatro ajuda-nos a libertar da timidez, expor as nossas opiniões de forma lúdica, engraçada, dramática, a socialização, o autocontrole, criatividade, etc.”. (Educandário Durval Rosa Pires).

“O teatro nos ajuda a liberar nossa criatividade, proporciona maior interação, socialização, enriquece nossa fala, ajuda-nos a nos conhecermos melhor, melhora nossa coordenação motora, etc.”. (Educandário Durval Rosa Pires).

“Pode ajudar na socialização, desinibição, memorização, fonte de renda, empatia, diversão, fonte de conhecimento.” (Escola Estadual Benedito Pinheiro de Abreu).

“O teatro muito além da simples apreciação pode elaborar a consciência crítica no espectador. Pode curar quando utilizado para as terapias, pode educar o corpo, as relações humanas, gerar conhecimento, protestar e denunciar os problemas da sociedade, etc.” (Escola Municipal Genoveva Cabral).

“O teatro pode ajudar as pessoas a desenvolver habilidades com falar expressar em público, tratar de valores sociais entre outros.” (Instituto de Educação Aliança).

Resposta dos Alunos:

“Sim. Eu aprendi a prestar mais atenção quando as pessoas falam e também me ajudaram a ficar menos tímida.” (Escola Estadual Benedito Pinheiro de Abreu).

“Sim, pois na coordenação motora, na visão, nas falas e também na comunicação com os colegas, no respeito em casa e em várias áreas.” (Escola Municipal Genoveva Cabral).

“Aprendi a concentrar, eu não tinha, a timidez me deixava presa, tenho me soltado, consigo falar em público” (Escola Municipal Genoveva Cabral).

“Aprendi a amar a arte da representação, vejo TV, filme e teatro com outros olhos, tenho entendimento do que acontece” (Escola Estadual Benedito Pinheiro de Abreu).

“Eu não tive aulas de teatro na escola, mas eu acredito que pode sim ajudar no desenvolvimento físico, psicológico e intelectual. Pois o teatro ajuda no desenvolvimento, na formação. Ele desperta o desejo pelo conhecimento, além de trazer a informação e entretenimento de uma forma mais prazerosa.” (Educandário Evangélico Durval Rosa Pires).

Nesta questão percebemos que todos veem o teatro como algo que desenvolve algumas habilidades no indivíduo que o pratica. Porém, não o citam como elemento que pode ser estudado e aplicado em benefício de aprendizagem do aluno por meio de ações pedagógicas complementares, como o “fazer” e “o apreciar”.

Todos concordam que o teatro ajuda no desenvolvimento da pessoa que o pratica ou aprecia: ampliando as suas habilidades e conhecimentos, educando o corpo, e tendo consciência crítica diante de situações de protestos e problemas sociais. Mas por que o ensino de teatro está inserido no currículo escolar de algumas escolas? Observamos que a falta de professores de teatro é o maior entrave nas escolas públicas, pois podemos notar que onde tem o profissional acontece o ensino; nem mesmo a interdisciplinaridade presente no teatro é mencionada pelos diretores ou professores.

A pesquisa nos mostra a presença do ensino de teatro apenas nas escolas públicas de Itaberaí, as escolas particulares descumprem a lei e não oferecem o ensino, tendo em vista que no estado de Goiás, estas escolas têm o objetivo de preparar o aluno para o vestibular, considerando o ensino de arte como insignificante para este processo, já que nas provas a arte não tem destaque

específico nos vestibulares das universidades, o alunos só terá uma prova específica nestas áreas se concorrer para um curso específica das artes.

Os alunos entrevistados foram do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, com faixa etária dos 12 aos 15 anos, e a maioria deles estuda há mais de 2 anos nas escolas.

Na consideração sobre as aulas de teatro, mesmo que a maioria não tenha participado, todos consideram que elas são de grande importância para a vida de quem as pratica. O teatro colabora nos aspectos psicológicos e no desenvolvimento físico e intelectual.

Cada pessoa tem um ritmo próprio e único de interação. Além disso, fatores de ordem emocional ou disfunções biológicas interferem na disposição do estudante para o trabalho. Quando o aluno perceber que, em uma proposta adequada de ensino do teatro, não se trata de valorizar o “talento” para o palco ou a “desenvoltura” cênica, ele se sentirá mais seguro e confiante para atuar na área de jogo. Uma vez que o estudante decida participar, ele passa a ter uma relação de cumplicidade maior com o grupo, ratificando por livre e espontânea vontade o acordo coletivo que assegura o cumprimento das regras estabelecidas para o desenvolvimento das atividades com a linguagem teatral na sala de aula. Não devemos nos esquecer que o aluno também pode aprender observando os companheiros atuarem.

3.2.6 Sobre as diferentes categorias de teatro

Quais estilos de teatro você conhece?

Resposta dos Diretores:

“Fantoche, arte cênica, mímica.” (Escola Estadual Benedito Pinheiro de Abreu).

“Teatro de máscaras, de fantoches ou bonecos, dentre outros.” (Escola Municipal Genoveva Cabral).

“Teatro cômico, autos, tragédias, infantil, etc...”. (Educandário Evangélico Durval Rosa Pires).

Não respondeu. *(Instituto de Educação Aliança).*

Resposta dos Professores:

“Eu conheço o teatro convencional, musical, dança, teatro de mamulengo, circo, teatro de fantoches, mímica, etc.” (**Educandário Durval Rosa Pires**).

“Conheço Pantomima, teatro com fantoches, em grupo, teatro de sombras, etc.” (**Educandário Durval Rosa Pires**).

“Teatro de fantoches, de bonecos, musicais, monólogos, reproduções literárias.” (**Escola Estadual Benedito Pinheiro de Abreu**).

“Teatro - físico, movimento, sombra, máscara, bonecos, animação, contemporâneo, telepresença, dança, dramático, e outras categorias.” (**Escola Municipal Genoveva Cabral**).

“Teatro Mambembe, teatro de fantoche, teatro de bonecos.” (**Instituto de Educação Aliança**).

Nas categorias de teatro citadas vemos que há uma divergência entre as formas de teatro, pois alguns diretores não conseguem associar arte cênica ao teatro, considerando que o teatro é uma parte das Artes Cênicas que engloba toda arte da cena.

Talvez por causa do direcionamento da pergunta, as categorias ampliaram para uma dimensão dramática, em que foram classificados “o teatro infantil, cômico, tragédia”; assim como faz um professor ao destacar o *teatro convencional*, o que seria? Seria um teatro baseado na composição aristotélica? Ou enquanto palco Italiano? No geral, todos definem e especificam várias categorias de encenação teatral, o que demonstra um conhecimento básico sobre as diferentes formas pelas quais a cena pode acontecer.

3.2.7 Sobre a aplicabilidade das aulas de teatro

Resumo sucinto do currículo:

Dos professores entrevistados a maioria não tem formação em nenhuma linguagem da Arte, apenas o profissional da escola Genoveva Cabral possui formação específica na área. Diante estas informações constatamos que não há muitos profissionais capacitados para trabalhar com Arte nas escolas, seja qual for a linguagem (teatro, dança, música, etc.).

Seguindo as exigências formais, não existem profissionais nas escolas que possam atender ao que é estabelecido pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, s) e a LDB, para que nas Unidades de Ensino aconteça o ensino de teatro. A seguir, os professores comentam sobre o conteúdo das aulas de artes/teatro.

Professor 1 (Leciona a disciplina arte)

“As aulas de teatro ministradas nos 6º e 7º anos incluem: O que é teatro?, O espaço do teatro, A origem do teatro, Espetáculos teatrais, Cenários, Você e o teatro. (“Exibições, improvisos, etc.). Nossa escola tem um projeto chamado momento cultural, onde a cada semana uma determinada turma faz apresentações teatrais, danças, músicas, etc. Costumo trabalhar jogos teatrais em momentos específicos e principalmente quando trabalhamos expressão corporal ou apresentação de trabalhos de forma mais dinâmica.” (Educandário Durval Rosa Pires).

Professor 2 (Leciona oficinas de Teatro no Projeto Mais Educação)

“Improviso, expressão corporal, ensaio de peças, declamação de poesia, dança dramática. (Escola Estadual Benedito Pinheiro de Abreu).

Professor 3 (Leciona a disciplina de Teatro)

“Conceitos: planos cênicos, expressão, dramaturgia, interpretação, improvisação, respiração, movimento, etc. Categorias: teatro físico, teatro do movimento, teatro textocêntrico, circo, teatro-dança, pantomima, teatro de máscaras, teatro de bonecos, teatro de animação, etc. As aulas são voltadas para o ensino de teatro com todas as suas conceituações, portanto o objetivo central é educar o aluno para a recepção. Os jogos teatrais são uma pequena parte deste processo.” (Escola Municipal Genoveva Cabral).

No pressuposto sobre os conteúdos há uma divergência na resposta, com exceção de um profissional que apresenta os conteúdos de forma clara, pois ele desenvolve aulas de teatro dentro do currículo escolar. Professores da escola *Educandário* afirmaram que não há aulas de teatro, porém apresentam conteúdos que necessitam ser aplicados de forma prática (por exemplo: improvisos e jogos teatrais), o que nos leva a crer que a resposta não condiz com a realidade a nós apresentada, demonstrando uma tentativa de destacar que escola desenvolve aulas de teatro, mas como elas realmente acontecem? Qual seria a intenção desta aparente camuflagem das informações?

Com exceção da escola *Genoveva Cabral*, podemos perceber que as aulas de teatro quando acontecem são teóricas e como meio de “distração”, não se aborda o aspecto de conjunto e formação do aluno como “fazedor” ou “apreciador” da arte que ele apresenta no momento. O teatro acaba sendo usado como “meio” aplicativo e ilustrativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada sobre as aulas de teatro nas escolas do município de Itaberaí – GO reforça os resultados já existentes, porém vamos encontrar algumas contradições, anseios e manifestações sobre o ensino de teatro.

Os dados cedidos pelos professores mostram que a maioria dos profissionais não é formada em nenhuma área das linguagens artísticas e com mais de três anos de atuação em sala de aula. Podemos ressaltar que há uma falta de profissionais com formação específica e muitos acabam atuando em áreas pelas quais não foram capacitados. Nas informações sobre as aulas de teatro, como já foi apresentado, apenas duas escolas têm aulas específicas desta disciplina. Assim chegamos a constatação que no município existem 2 profissionais graduados em Teatro, formação esta adquirida por meio da Educação a distância (EAD). A formação do professor na área de atuação tornou-se urgente no contexto em que analisamos, principalmente no ensino de arte na educação formal, por isso a EAD tem um valor grandioso neste processo, pois é capaz de chegar aos lugares remotos que não possuem uma universidade estruturada ou não tem acesso aos cursos da área de arte, possibilitando que o ensino seja executado com qualidade.

Na escola Municipal o profissional procura desenvolver as aulas seguindo o currículo dos conteúdos relacionados ao teatro, utilizando de jogos teatrais nas aulas práticas, exercícios de corpo, teatro de bonecos, etc. Na escola Estadual com o *Projeto Mais Educação* são aplicadas oficinas no contra turno por uma pessoa da comunidade, aluna do curso de Pedagogia.

No início deste estudo compreendemos que a história do teatro perpassa por um longo caminho dentro de uma linha histórica que enfatizou o aristotelismo como modelo a seguir, mas no século XX tudo isso foi se adaptando as novas experimentações e tendências que ampliaram a forma de se ver e fazer teatro. Esse contexto refletiu no ensino de teatro de forma a tornar a visão pedagógica voltada também para o espectador ou para a compreensão crítica do aluno, e apesar dessas mudanças terem refletido no ensino do teatro, ainda hoje o que vemos na maioria das escolas são aulas que ainda focam no resultado (apresentações) e não no processo. Na prática não houve uma mudança de paradigma.

O estudo nos mostra que com tantas transformações o ensino de teatro ou sua inserção na escola, na maioria das unidades, está calcado na repetição mimética e de uma pedagogia tradicional, em que os resultados de entrevistas apontam para o “teatro como meio”, de encenações com fundos morais, que não ajudam na compreensão crítica do aluno e atuam apenas como divertimento.

Com esta pesquisa vimos que as aulas de teatro não têm ainda espaço específico no currículo ou nas matrizes curriculares da maioria das escolas, pois ainda não aconteceu a inclusão desta arte como componente curricular da educação formal de crianças, jovens e adultos.

O ensino de teatro, e pra ser mais amplo, o ensino de arte na cidade, vive um processo de afirmação, pois as autoridades da educação municipal não movimentaram-se para a realização de concursos na área de arte, ou mesmo, realizaram estudos para compreender o ensino de arte nas escolas e a forma como acontecem. No ensino estadual, a arte tem tido avanços consideráveis, pois já tem currículo organizado e estruturado, tem feito estudos para compreender a situação do ensino nas escolas estaduais proporcionando a formação do professor que atua nas disciplinas, tendo como gerador um núcleo de formação intitulado Ciranda da Arte, que apesar de sede na capital de Goiás, tem a proposta de ampliar o núcleo para as regionais, o que fará com que haja uma aproximação da formação com as escolas, possibilitando um acompanhamento direto.

O teatro na educação, ainda hoje é pensado exclusivamente como um meio eficaz para alcançar objetivos pedagógicos muito amplos como, por exemplo, o desenvolvimento da “criatividade”. Algumas unidades escolares veem esta disciplina como algo específico para quem pretende ser ator, atriz ou deseja construir carreira nesta área, ignorando a importância das aulas de teatro para a formação de plateias e fomento da cultura local.

O ensino de teatro aplicado com alunos contribui para sua formação pessoal e social, mesmo que o foco não seja o aspecto da formação profissional. Esperamos dentro de alguns anos que as escolas, como as escolas municipais Genoveva Cabral, possam incluir o teatro como disciplina curricular e praticar verdadeiramente o ensino da arte teatral.

A pesquisa possibilitou a compreensão da importância do teatro na escola sendo desenvolvida pelo profissional formado na área, pois na escola Genoveva

Cabral em que o professor é formado e onde as aulas de fato acontecem, os alunos deram um *feedback* positivo e souberam compreender a importância do teatro enquanto disciplina na escola; isto reforça a importância da formação e atualização do profissional da área para o sucesso das aulas, bem como para um ensino de qualidade e significativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBOSA, Ana Mae. **Arte-Educação no Brasil: realidade hoje e expectativas futuras**. *Estud. av.*, Dez 1989, vol.3, no.7, p.170-182. ISSN 0103-4014.
- BERTHOLD, Margot. **História Mundial do Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não-atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- CARLSON, Marvin. **Teorias do teatro – estudo histórico-crítico, dos gregos à atualidade**. São Paulo: Ed. Da UNESP, 1995.
- CAVASSIN, Juliana. **Perspectivas para o teatro na educação como conhecimento e prática pedagógica**. *Revista Científica/FAP*, Curitiba, v.3, p.39-52, jan./dez. 2008.
- DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção do conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.
- DESGRANGES, Flávio. **Pedagogia do teatro: provocação e dialogismo**. São Paulo: Editora Hucitec: Edições Mandacaru, 2010.
- FREIRE, LuisAntonio; RIBEIRO, José Mauro; SANTANA, Arão Paranaguá de. **Módulo 8: teoria da arte/Material didático do Prolicen/UnB**. Brasília: LGE editora, 2008.
- GOMES, Karina Barra e NOGUEIRA, Sonia Martins de Almeida. **Ensino da Arte na escola pública e aspectos da política educacional: contexto e perspectivas**. *Ensaio: aval.pol.públ.Educ.* [online]. 2008, vol.16, n.61, pp. 583-595. ISSN 0104-4036. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40362008000400006>.
- JAPIASSU, Ricardo. **Metodologia do Ensino de Teatro**. Campinas: Papyrus, 2001.
- KOUDELA, I. D. **Jogos Teatrais**. 4. ed. São Paulo: Papyrus. 2002.
- PEIXOTO, Fernando. **O que é teatro?**. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- ROUBINE, Jean-Jacques. **Introdução às grandes teorias do teatro**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 2003.
- SOARES, Carmela. **Pedagogia do jogo teatral: uma poética do efêmero: o ensino de teatro na escola pública**. São Paulo: Editora Hucitec, 2010.

IMAGENS DA AÇÃO TEATRAL NAS ESCOLAS PESQUISADAS



01 - Educandário Evangélico Durval Rosa Pires – Itaberaí – GO/ 2012
Momento Cultural - Ensino Fundamental I



02 - - Educandário Evangélico Durval Rosa Pires – Itaberaí – GO/ 2012
Momento Cultural - Ensino Fundamental I



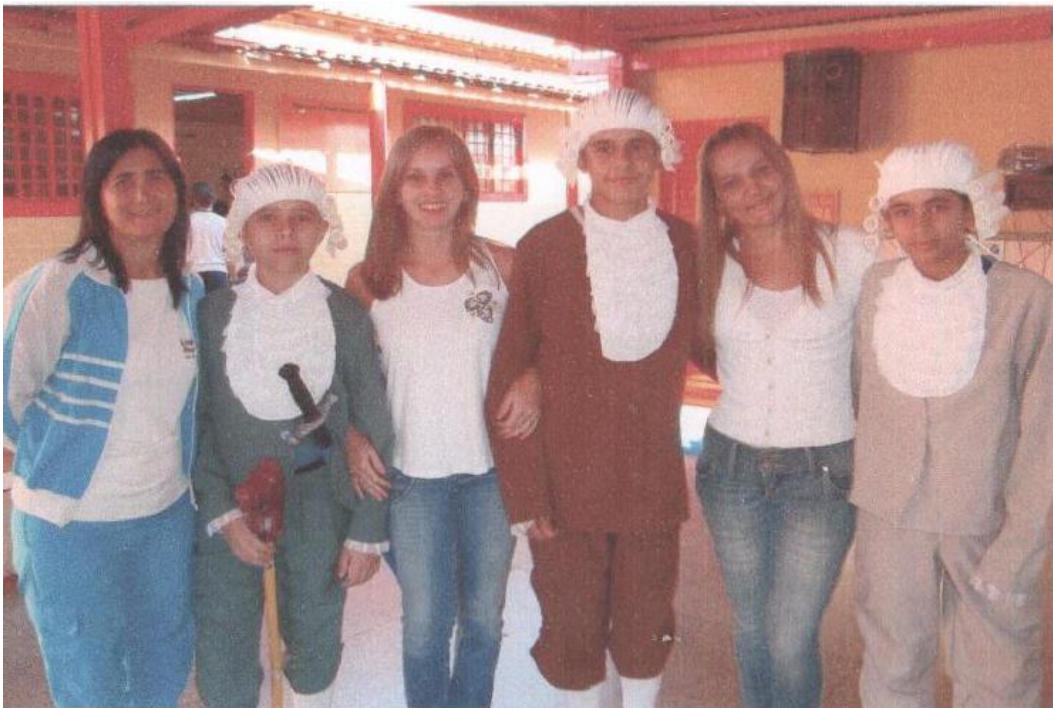
03 - Educandário Evangélico Durval Rosa Pires – Itaberaí - GO/2012.
Momento Cultural – Ensino Fundamental II



04 – Educandário Evangélico Durval Rosa Pires – Itaberaí - GO/2012.
Momento Cultural – Ensino Fundamental II



05 – Educandário Evangélico Durval Rosa Pires – Itaberaí – GO/2012.
Momento Cultural – Ensino Médio.



06 – Educandário Evangélico Durval Rosa Pires – Itaberaí – GO/2012.
Momento Cultural – Ensino Médio.



07 – Escola Municipal “Genoveva Cabral” – Itaberaí-GO/2012
Aula de Teatro - Ensino Fundamental II



08 - Escola Municipal “Genoveva Cabral” – Itaberaí – GO/2012
Aula de Teatro – Ensino Fundamental II



09 – Escola Municipal “Genoveva Cabral”- Itaberaí – GO/2012
Aula de Teatro – Ensino Fundamental II



10 – Escola Municipal “Genoveva Cabral”- Itaberaí –GO/2012
Aula de Teatro Ensino Fundamental II



11 – Escola Municipal “Genoveva Cabral”- Itaberaí – GO/2012
Aula de Teatro - Ensino Fundamental II



12 – Escola Municipal “Genoveva Cabral” – Itaberaí – GO/2012
Aula de Teatro – Ensino Fundamental II

ANEXO 2
QUESTIONÁRIO ENVIADO AS ESCOLAS

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA SOBRE AULAS DE TEATRO – (PROFESSOR)

DADOS DA ESCOLA

Nome da Instituição:

Endereço:

Bairro: _____ Cidade: _____
UF: _____

CEP: _____

Telefone: _____ Fax: () _____ E-
mail: _____

Diretor (a) da Escola:

Tipo de Instituição: Privada: () Pública: () municipal () estadual

Modalidade de Ensino: () Fundamental I () Fundamental II () Médio Regular
Outra: _____

DADOS DO PROFESSOR:

Nome: _____

Área de
Formação: _____

Área da Atuação: _____ Quanto
tempo: _____

INFORMAÇÕES SOBRE AS AULAS DE TEATRO.

Na escola há aulas de teatro? () Sim () Não. Explique.

Se Sim como são ministradas? Caso Não qual a justificativa?

Qual a carga horária das aulas de teatro?

As aulas são teóricas ou
práticas? _____

As aulas são voltadas exclusivamente para montagens de peças em datas comemorativas ou há também um trabalho com jogos teatrais? Explique.

Faça um resumo sucinto dos conteúdos utilizados nas aulas de teatro.

ALGUMAS QUESTÕES SOBRE TEATRO

Você gosta de teatro? Explique

Você procura assistir alguma peça de teatro? Quantas?

Quais são as principais profissões que você conhece que estão ligadas ao teatro?

Em que sentido o teatro pode ajudar as pessoas?

Quais estilos de teatro você conhece?

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA SOBRE AULAS DE TEATRO – (DIRETOR)

DADOS DA ESCOLA

Nome da Instituição: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

UF: _____

CEP: _____

Telefone: _____ Fax: () _____ E-

mail: _____

Diretor (a) da Escola: _____

Tipo de Instituição: Privada: () Pública: () municipal () estadual

Modalidade de Ensino: () Fundamental I () Fundamental II () Médio Regular

Outra: _____

DADOS DO DIRETOR:

Nome: _____

Área de Formação: _____

Quanto tempo na
função: _____

INFORMAÇÕES SOBRE AS AULAS DE TEATRO.

Na escola há aulas de teatro? () Sim () Não. Explique.

Se Sim como são ministradas? Caso Não qual a justificativa?

As aulas são teóricas ou
práticas? _____

Qual a carga horária das aulas de teatro?

Quantos profissionais atuam na área de
arte? _____

ALGUMAS QUESTÕES SOBRE TEATRO

Você gosta de teatro? Explique

Você procura assistir alguma peça de teatro? Quantas?

Quais são as principais profissões que você conhece que estão ligadas ao teatro?

Em que sentido o teatro pode ajudar as pessoas?

Quais estilos de teatro você conhece?

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA SOBRE AULAS DE TEATRO – ENSINO MÉDIO (ALUNO)

DADOS DA ESCOLA

Nome da Instituição: _____

Endereço:

Bairro: _____ Cidade: _____

UF: _____

CEP: _____

Telefone: _____ Fax: () _____ E-mail: _____

Diretor (a) da Escola: _____

Tipo de Instituição: Privada: () Pública: () municipal () estadual

Modalidade de Ensino: () Médio Regular Outra: _____

DADOS DO ALUNO:

Nome: _____

Idade: _____ Série: _____

Quanto tempo estuda nessa escola: _____

INFORMAÇÕES SOBRE AS AULAS DE TEATRO.

Na escola há aulas de teatro? () Sim () Não. Explique.

Se Sim como elas acontecem?

ALGUMAS QUESTÕES SOBRE TEATRO

Você gosta de teatro? Por quê?

Você tem hábito de assistir peças de teatro? Com que frequência?

Você considera que as aulas de teatro na escola ajudaram no seu desenvolvimento físico, psicológico e/ou intelectual? Como? Explique

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA SOBRE AULAS DE TEATRO – ENSINO FUNDAMENTAL II (ALUNO)

DADOS DA ESCOLA

Nome da Instituição: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ UF: _____

CEP: _____

Telefone: _____ Fax: () _____ E-mail: _____

Diretor (a) da Escola: _____

Tipo de Instituição: Privada: () Pública: () municipal () estadual

Modalidade de Ensino: Fundamental I () Fundamental II () Outra: _____

DADOS DO ALUNO:

Nome: _____

Idade: _____ Série: _____

Quanto tempo estuda nessa escola:

INFORMAÇÕES SOBRE AS AULAS DE TEATRO.

Na escola há aulas de teatro? () Sim () Não. Explique.

Se Sim como elas acontecem?

ALGUMAS QUESTÕES SOBRE TEATRO

Você gosta de teatro? Por quê?

Você tem hábito de assistir peças de teatro? Com que frequência?

Você considera que as aulas de teatro na escola ajudaram no seu desenvolvimento na escola, em casa ou com os colegas? Como? Explique.

ANEXO 3
ALGUNS QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS
ENVIADOS PELAS ESCOLAS

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA SOBRE AULAS DE TEATRO – (PROFESSOR)

DADOS DA ESCOLA

Nome da Instituição: Educandário Evangélico "Uma Escola Feliz"

Endereço: Avenida Ana Primo nº 389.

Bairro: Centro Cidade: Itaberaí UF: GO

CEP: 76630.000

Telefone: 3375-2306 Fax: () _____ E-mail: educandarios@hotmal.com

Diretor (a) da Escola: Sricelma Borges de Carvalho

Tipo de Instituição: Privada: Pública: () municipal () estadual

Modalidade de Ensino: Fundamental I Fundamental II Médio Regular Outra: _____

DADOS DO PROFESSOR:

Nome: Suzana Vieira de Godoy Costa

Área de Formação: Pedagogia (Psicopedagogia)

Área da Atuação: Fund. I (2º ano) / Arte 8º, 9º, 1º e 2º ^{médios} Quanto tempo: 40 anos / 3 anos

INFORMAÇÕES SOBRE AS AULAS DE TEATRO.

Na escola há aulas de teatro? () Sim Não. Explique.

Se Sim como são ministradas? Caso Não qual a justificativa?

Em nossa escola não trabalhamos com aulas específicas de teatro, porém, ele faz parte do conteúdo didático e é trabalhado assim como outros temas que compõem a história da Arte.

Qual a carga horária das aulas de teatro? _____

As aulas são teóricas ou práticas? Mais teóricas do que práticas

As aulas são voltadas exclusivamente para montagens de peças em datas comemorativas ou há também um trabalho com jogos teatrais? Explique.

Nossa escola tem um projeto chamado "Momento Cultural", onde a cada semana uma determinada turma faz apresentações teatrais, danças, músicas, etc. Costumo trabalhar jogos teatrais em momentos específicos e principalmente quando trabalhamos expressão corporal ou apresentação de trabalhos de forma mais dinâmica.

Faça um resumo sucinto dos conteúdos utilizados nas aulas de teatro.

Gosto muito de trabalhar improvisos, criação e recriação de peças, identificação de contextos sócio-históricos e culturais dentro de cada peça trabalhada, observação do perfil de cada aluno, interação, convívio em grupo, estilos teatrais, etc.

ALGUMAS QUESTÕES SOBRE TEATRO

Você gosta de teatro? Explique

Sim. É uma das manifestações artísticas que mais me atraem, pois no teatro é possível ser várias personagens sem que seja necessário deixar de ser eu mesma.

Você procura assistir alguma peça de teatro? Quantas?

Infelizmente não, mas gostaria muito.

Quais são as principais profissões que você conhece que estão ligadas ao teatro?

Figurinista, maquiador, iluminador, dramaturgo, atores, diretor, etc.

Em que sentido o teatro pode ajudar as pessoas?

O teatro nos ajuda a liberar nossa criatividade, proporciona maior interação, socialização, enriquece nossa fala, ajuda-nos a nos conhecermos melhor, melhora nossa coordenação motora, etc.

Quais estilos de teatro você conhece?

Conheço Pantomina, teatro com fantoches, em grupos, teatro de sombras, etc.

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA SOBRE AULAS DE TEATRO – (PROFESSOR)

DADOS DA ESCOLA

Nome da Instituição: Educandário Evangélico - "Uma escola feliz"
Endereço: Avenida Ana Primo n.º 389
Bairro: Centro Cidade: Itaberaí UF: Go
CEP: 76.630-000
Telefone: 3375-2306 Fax: () _____ E-mail: educandarioev@hotmail.com
Diretor (a) da Escola: Irialma Borges de Carvalho
Tipo de Instituição: Privada: Pública: () municipal () estadual
Modalidade de Ensino: Fundamental I Fundamental II Médio Regular Outra: _____

DADOS DO PROFESSOR:

Nome: Vanessa Rodrigues Moura Mathias
Área de Formação: Pedagogia
Área da Atuação: Fundamental I (3º ano) Quanto tempo: 6 anos
Arte 6.º e 7.º ano 3 anos

INFORMAÇÕES SOBRE AS AULAS DE TEATRO.

Na escola há aulas de teatro? () Sim Não. Explique.

Se Sim como são ministradas? Caso Não qual a justificativa?

Não há em nossa escola aulas específicas de teatro, o qual é abordado nas aulas teóricas de arte, fazendo parte do conteúdo do 6º e 7º ano. É uma abordagem de teatro e suas transformações na história da humanidade.
Qual a carga horária das aulas de teatro? _____

As aulas são teóricas ou práticas? As aulas são mais teóricas.

As aulas são voltadas exclusivamente para montagens de peças em datas comemorativas ou há também um trabalho com jogos teatrais? Explique.

Há um projeto em nossa escola: "Momento Cultural" em que a cada semana uma turma juntamente com a professora se apresenta para alunos e pais. São apresentadas peças teatrais, dança coreografada, jogos, musical, teatro de fantoches, etc.

Faça um resumo sucinto dos conteúdos utilizados nas aulas de teatro.

As aulas de teatro ministradas no 6º e 7º ano incluem:

- O que é teatro?
- O espaço do teatro.
- A origem do teatro.
- Espetáculos teatrais.
- Cenários.
- Você e o teatro. (Exibições, improvisos, etc.)

ALGUMAS QUESTÕES SOBRE TEATRO

Você gosta de teatro? Explique

Sim. É uma forma de expressar-se através da arte, vestindo ou despiando-se de quem nos alegria ou nos entristece, permite-nos viajar no tempo, quebrar tabus e crescer artisticamente.

Você procura assistir alguma peça de teatro? Quantas?

Não. Em nossa cidade não há acesso a exibição de peças teatrais com frequência.

Quais são as principais profissões que você conhece que estão ligadas ao teatro?

Atores, figurinista, dramaturgos, diretores, técnicos, maquiador, etc.

Em que sentido o teatro pode ajudar as pessoas?

O teatro ajuda-nos a libertar da timidez, expor as nossas opiniões de forma lúdica, engraçada, dramática, a socialização, o autocontrole, criatividade, etc.

Quais estilos de teatro você conhece?

Eu conheço o teatro convencional, musical, dança, teatro de mamulengo, circo, teatro de fantoches, mímica, etc.

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA SOBRE AULAS DE TEATRO - (DIRETOR) → Coordenadora

DADOS DA ESCOLA

Nome da Instituição: Educandário Evangélico Durval R. Pires

Endereço: Av. Ana Primo

Bairro: Centro Cidade: Itaberai UF: GO

CEP: 76630000

Telefone: 623375-2306 Fax: () E-mail: educandarioev@hotmail.com

Diretor (a) da Escola: Tricelma Borges de Carvalho

Tipo de Instituição: Privada: (X) Pública: () municipal () estadual

Modalidade de Ensino: () Fundamental I () Fundamental II () Médio Regular Outra: X

DADOS DO DIRETOR:

Nome: Ordalina Barbosa da Silva Alves

Área de Formação: Língua Portuguesa

Quanto tempo na função: 6 anos

INFORMAÇÕES SOBRE AS AULAS DE TEATRO.

Na escola há aulas de teatro? () Sim (X) Não. Explique.

Se Sim como são ministradas? Caso Não qual a justificativa?

As aulas de teatro ocorrem informalmente, isto é, os alunos têm a oportunidade de participar semanalmente de uma atividade que é realizada na escola, chamada momento cultural, em que algumas habilidades da prática teatral são desenvolvidas.

As aulas são teóricas ou práticas?

são práticas

Qual a carga horária das aulas de teatro? Não possui carga horária específica!

Quantos profissionais atuam na área de arte? Dois professores.

ALGUMAS QUESTÕES SOBRE TEATRO

Você gosta de teatro? Explique

"Gosto muito, pois o teatro é uma forma de expressão artística que desperta diferentes formas de emoção. O teatro serve para sensibilizar, criticar, refletir, etc. A arte teatral é uma das mais ricas expressões da linguagem."

Você procura assistir alguma peça de teatro? Quantas?

Já assisti a várias peças, porém há poucos trabalhos nessa área em nossa cidade.

Quais são as principais profissões que você conhece que estão ligadas ao teatro?

A dança, a música, os contadores de história, o desenho, a pintura, etc...
Obs: Profissões relacionadas as áreas citadas.

Em que sentido o teatro pode ajudar as pessoas?

No sentido de torná-las melhores em relação aos valores morais e humanos, além de desenvolver maior senso crítico e sensibilidade artística.

Quais estilos de teatro você conhece?

Teatro cômico, autos, tragédias, infantil, etc...

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA SOBRE AULAS DE TEATRO – ENSINO FUNDAMENTAL II (ALUNO)

DADOS DA ESCOLA

Nome da Instituição: Educandário Evangélico

Endereço: Av. Ana Peumo, 389

Bairro: Seniro Cidade: Itaberaci UF: Goiás

CEP: 76630-000

Telefone: 3375-2306 Fax: () _____ E-mail: isa_brelamgomes@hotmail.com

Diretor (a) da Escola: Suzelma

Tipo de Instituição: Privada: () Pública: () municipal () estadual

Modalidade de Ensino: Fundamental I () Fundamental II () Outra: _____

DADOS DO ALUNO:

Nome: Isabela Nates Gomes

Idade: 13 anos Série: 9º ano

Quanto tempo estuda nessa escola:

INFORMAÇÕES SOBRE AS AULAS DE TEATRO.

Na escola há aulas de teatro? () Sim () Não. Explique.

Se Sim como elas acontecem?

Na minha escola, não tem uma aula específica para o teatro, porém frequentemente nós participamos de muitos teatros para celebrar muitos momentos como datas importantes, históricas, etc.

ALGUMAS QUESTÕES SOBRE TEATRO

Você gosta de teatro? Por quê?

Eu gosto muito de teatro, pois é uma forma de expressar suas emoções através do personagem que estamos interpretando no momento. Na verdade, eu considero como uma arte.

Você tem hábito de assistir peças de teatro? Com que frequência?

Eu não tenho o hábito de assistir muitas peças, porque aqui em Itaberai ainda não tem peças, porém eu assisto muitos espetáculos teatrais na escola

Você considera que as aulas de teatro na escola ajudaram no seu desenvolvimento na escola, em casa ou com os colegas? Como? Explique.

No mundo próprio do teatro ajuda sim no desenvolvimento, pois eu posso aprender muitas coisas com ele, me expressar para me sentir melhor, etc

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA SOBRE AULAS DE TEATRO – ENSINO FUNDAMENTAL II (ALUNO)

DADOS DA ESCOLA

Nome da Instituição: Educandária Evangélica - Duval Rosa Pires

Endereço: Av. Ana Princesa, nº 389

Bairro: Centro Cidade: Itaberaí UF: GO

CEP: 76630-000

Telefone: 3375-2306 Fax: () _____ E-mail: _____

Diretor (a) da Escola: Christeuma Borges de Carvalho

Tipo de Instituição: Privada: Pública: () municipal () estadual

Modalidade de Ensino: Fundamental I () Fundamental II () Outra: _____

DADOS DO ALUNO:

Nome: Bruno Franco Melo Viegas

Idade: 13 anos Série: 9º ano

Quanto tempo estuda nessa escola: 9 anos

INFORMAÇÕES SOBRE AS AULAS DE TEATRO.

Na escola há aulas de teatro? () Sim () Não. Explique.

Se Sim como elas acontecem?

Bom, segundo o Minidicionário da língua portuguesa, 19ª edição, Soares Amora, aula significa: 1. Sala ou local em que se leciona; 2. matéria lecionada; 3. preleção. Justificando a questão anterior, infelizmente nessa escola não apresenta estes parâmetros confirmando a resposta não. Porém, sempre temos atividades extracurriculares, onde os próprios alunos se preparam e apresentam peças teatrais em momentos culturais que a escola dispõe.

ALGUMAS QUESTÕES SOBRE TEATRO

Você gosta de teatro? Por quê?

Sim, pois é uma das mais belas formas de se expressar, onde o limite vai além da imaginação, e ator ou atriz tem a oportunidade de ser quem quer que seja, de representar o que é impossível, de dar vida as personagens e vivenciá-las, ser o que ele representa, ser o próprio em alguns momentos. Além de que possui uma história realmente interessante, quando os gregos se fantasiavam e representavam seus deuses nos primeiros teatros.

O teatro é arte, é história, por isso gosto de teatro.

Você tem hábito de assistir peças de teatro? Com que frequência?

Não, pelo fato de nossa cidade não investir em culturas altas, e sim em esportes, isso diminui bem as oportunidades de assistir uma peça teatral.

Você considera que as aulas de teatro na escola ajudaram no seu desenvolvimento na escola, em casa ou com os colegas? Como? Explique.

Sim, o teatro ajuda bastante na escola, em casa, com os colegas e em muitos outros tópicos. Atuando, nós se expressamos, libera energia, desquita, muitas vezes, libera o nosso estresse, isso faz com que nós cheguemos em casa mais tranquilos, evita discussões e explosões de estresse. O teatro traz autoconfiança, faz perder a timidez e levantar a autoestima, sem falar que a ação de atuar é muito boa tanto fisicamente como psicologicamente.

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA SOBRE AULAS DE TEATRO – ENSINO MÉDIO (ALUNO)

DADOS DA ESCOLA

Nome da Instituição: Eduandário Evangelio "Uma Escola Feliz"

Endereço: Avenida Lima Primo, nº 389

Bairro: Centro Cidade: Italva UF: GO

CEP: 76630-000

Telefone: (62) 3375-2206 Fax: () _____ E-mail: educandarios@hotmail.com

Diretor (a) da Escola: Luizelma Borges de Lencalha

Tipo de Instituição: Privada: Pública: () municipal () estadual

Modalidade de Ensino: Médio Regular Outra: _____

DADOS DO ALUNO:

Nome: Laraine Castro Barbosa

Idade: 15 Série: 2º

Quanto tempo estuda nessa escola: Há nove anos.

INFORMAÇÕES SOBRE AS AULAS DE TEATRO.

Na escola há aulas de teatro? () Sim Não. Explique.

Se Sim como elas acontecem?

Não há aulas de teatro específicas. Porém, nós alunos, temos a oportunidade de expressar nossas habilidades através dos momentos culturais que a escola nos oferece, como: a Capaart, Portingesp, Feira de Ciências etc.

ALGUMAS QUESTÕES SOBRE TEATRO

Você gosta de teatro? Por quê?

Sim, eu gosto muito de teatro. (apesar de não ter tantas oportunidades como muitos têm). Pois eu acredito que devemos dar mais valor para as coisas simples da vida, assim como o teatro, que é uma simples apresentação, mas, que pode trazer um amplo conhecimento para o público que o assiste. Além disso, ele nos faz conhecer um pouco mais sobre a nossa própria cultura, onde muitos não dão valor.

Você tem hábito de assistir peças de teatro? Com que frequência?

~~Não, pois infelizmente a minha cidade não possui esse tipo de expressão artística.~~

Você considera que as aulas de teatro na escola ajudaram no seu desenvolvimento físico, psicológico e/ou intelectual? Como? Explique

~~Eu não tive aulas de teatro na vida, mas eu acredito que pode servir ajudando no desenvolvimento físico, psicológico e/ou intelectual. Pois o teatro ajuda no desenvolvimento, na formação. Ele desperta o desejo pelo conhecimento, além de trazer a informação e entretenimento de uma forma mais prazerosa.~~

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA SOBRE AULAS DE TEATRO – (DIRETOR)

DADOS DA ESCOLA

Nome da Instituição: Escola Estadual "Benedito Pinheiro de Abreu"

Endereço: Rua 20 esq. e/ rua 07

Bairro: centro Cidade: Itaberaí UF: GO

CEP: 76630.000

Telefone: 62 3375 2759 Fax: (1) E-mail: lmariaadacqua@yahoo.com.br

Diretor (a) da Escola: Maria da Guia de Lima Reis

Tipo de Instituição: Privada: () Pública: () municipal (X) estadual

Modalidade de Ensino: () Fundamental I (X) Fundamental II () Médio Regular Outra: _____

DADOS DO DIRETOR:

Nome: Maria da Guia de Lima Reis

Área de Formação: licenciatura geografia

Quanto tempo na função: 8 meses

INFORMAÇÕES SOBRE AS AULAS DE TEATRO.

Na escola há aulas de teatro? (X) Sim () Não. Explique.

Se Sim como são ministradas? Caso Não qual a justificativa?

São ministradas em oficinas em horário alternado - programa mais educação.

As aulas são teóricas ou práticas? na maioria das vezes prática

Qual a carga horária das aulas de teatro? 3 oficinas por semana de 2 horas

Quantos profissionais atuam na área de arte? três profissionais

ALGUMAS QUESTÕES SOBRE TEATRO

Você gosta de teatro? Explique

Sim, porque ele nos dá oportunidade de expressar sentimentos, como alegria, amor, paz, ódio e outros que ficam presos em nós.

Proporcionar também desenvolvimento físicos além de desenvolver a nossa mente.

Você procura assistir alguma peça de teatro? Quantas?

Sim. 06 peças.

Quais são as principais profissões que você conhece que estão ligadas ao teatro?

Educação, jornalismo, artes cênicas em geral.

Em que sentido o teatro pode ajudar as pessoas?

no desenvolvimento humano em todos aspectos:
raciocínio, expressão, comunicação, oralidade
etc.

Quais estilos de teatro você conhece?

Fantoches, Arte cênica - mímica

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA SOBRE AULAS DE TEATRO – (PROFESSOR)

DADOS DA ESCOLA

Nome da Instituição: Escola Estadual Benedito Pinheiro de Abreu

Endereço: Rua 07 esquina com a 20 - S/N

Bairro: Centro Cidade: Itaberai UF: GO

CEP: 76.630-000

Telefone: (62) 3375.2759 Fax: () — E-mail: beneditopinheirodealbreu@hotmail

Diretor (a) da Escola: Maria da Guia Lima

Tipo de Instituição: Privada: () Pública: () municipal (X) estadual

Modalidade de Ensino: () Fundamental I (X) Fundamental II () Médio Regular Outra: _____

DADOS DO PROFESSOR:

Nome: Marta Cristina e Souza

Área de Formação: Letras - Português

Área da Atuação: Português Quanto tempo: 18 anos

INFORMAÇÕES SOBRE AS AULAS DE TEATRO.

Na escola há aulas de teatro? (X) Sim () Não. Explique.

Se Sim como são ministradas? Caso Não qual a justificativa?

Nossa escola foi contemplada em 2010 com o Projeto
Mais Educação e temos a Oficina de teatro
que atende aos alunos dos turnos matutino e vesper-
tino.

Qual a carga horária das aulas de teatro? 3 aulas semanais

As aulas são teóricas ou práticas? Práticas.

As aulas são voltadas exclusivamente para montagens de peças em datas comemorativas ou há também um trabalho com jogos teatrais? Explique.

Observo que a professora realiza várias ativi-
dades com os alunos e sempre monta peças
que são apresentadas em datas comemorativas
e também fora delas. Note dinâmicas durante
as aulas, não posso afirmar que são jogos teatrais.

Faça um resumo sucinto dos conteúdos utilizados nas aulas de teatro.

Não sou a professora que ministra as aulas, por isso não posso informar.
A professora regente é temporária, contratada com os recursos do Projeto Mais Educação, não podendo ser professor da própria unidade escolar.

ALGUMAS QUESTÕES SOBRE TEATRO

Você gosta de teatro? Explique

Sim, é uma arte que encanta crianças e adultos, além de ensinamento e socialização.

Você procura assistir alguma peça de teatro? Quantas?

Sim. Sempre que há alguma em minha cidade.

Quais são as principais profissões que você conhece que estão ligadas ao teatro?

Professor - Costureiro - Maquiador - Técnico em som - Cantor - Escritor - Coreógrafo - Eletricista.

Em que sentido o teatro pode ajudar as pessoas?

Podem ajudar na socialização, desinibição, memorização, fonte de renda, empatia, diversão, fonte de conhecimento.

Quais estilos de teatro você conhece?

Teatro de fantoches, de bonecos, musicais, monólogos; Reproduções literárias...

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA SOBRE AULAS DE TEATRO – ENSINO FUNDAMENTAL II (ALUNO)

DADOS DA ESCOLA

Nome da Instituição: Escola Estadual Genedita Pinheiro de Alencar

Endereço: Rua 07 esquerda com a 20 - S/n

Bairro: Centro Cidade: Itaberaí UF: GO

CEP: 76630-000

Telefone: 62-33752759 Fax: () _____ E-mail: geneditapinhiradealencar@hotmail

Diretor (a) da Escola: Maria da Glória Lima

Tipo de Instituição: Privada: () Pública: () municipal estadual

Modalidade de Ensino: Fundamental I Fundamental II () Outra: _____

DADOS DO ALUNO:

Nome: João da Silva Paiva

Idade: 15 anos Série: 9º E"

Quanto tempo estuda nessa escola: 3 anos

INFORMAÇÕES SOBRE AS AULAS DE TEATRO.

Na escola há aulas de teatro? Sim () Não. Explique.

Se Sim como elas acontecem?

Elas acontecem toda semana dentro da Rigeta
mais Educação. Na parte da Escala.

ALGUMAS QUESTÕES SOBRE TEATRO

Você gosta de teatro? Por quê?

Sim. Porque eu me divirto, aprendo mais
e admiro o trabalho de quem faz teatro.

Você tem hábito de assistir peças de teatro? Com que frequência?

Sim. Eu assisto sempre quando há apresentação em minha escola.

Você considera que as aulas de teatro na escola ajudaram no seu desenvolvimento na escola, em casa ou com os colegas? Como? Explique.

Sim. Eu aprendi a prestar mais atenção quando as peças foram feitas e também me ajudaram a ficar menos tímida.

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA SOBRE AULAS DE TEATRO – (DIRETOR)

DADOS DA ESCOLA

Nome da Instituição: Escola Municipal Genoveva Cabral

Endereço: R. 17 Q. 40 L. 13

Bairro: Jardim Cabral Cidade: Itaberai UF: Goiás

CEP: 76.630.000

Telefone: (62) 33751242 Fax: () _____ E-mail: emqcabral@gmail.com

Diretor (a) da Escola: Landerlene Mourira Braz

Tipo de Instituição: Privada: () Pública: municipal () estadual

Modalidade de Ensino: Fundamental I Fundamental II () Médio Regular Outra: _____

DADOS DO DIRETOR:

Nome: Landerlene Mourira Braz

Área de Formação: História

Quanto tempo na função: 2 anos

INFORMAÇÕES SOBRE AS AULAS DE TEATRO.

Na escola há aulas de teatro? Sim () Não. Explique. A disciplina é Arte. Contém 2 aulas semanais. O professor desenvolve o teatro, Se Sim como são ministradas? Caso Não qual a justificativa? durante estas aulas.

Citamos de aulas teóricas, com leituras de peças teatrais, e práticas, identificando atos, cenas, personagens, diálogos, trabalha-se a oralidade, entonação de voz, expressão corporal, são realizados vários ensaios de peças para apresentação em momentos culturais dentro e fora da Escola.

As aulas são teóricas ou práticas? teóricas e práticas

Qual a carga horária das aulas de teatro? 20 hs

Quantos profissionais atuam na área de arte? 02

ALGUMAS QUESTÕES SOBRE TEATRO

Você gosta de teatro? Explique

Sim, muito. Sou professora de História e durante 08 anos atuei como tal. Gostava muito de fazer curso de formação nesta área, ler livros sobre teatro, até me aventurava montando algumas peças que desenvolvia com os alunos. Adoro ver o grupo teatral Barracão em cena.

Você procura assistir alguma peça de teatro? Quantas?

Moro no interior. Aqui são poucas as oportunidades, mas sempre que tenho, aproveito. Já assisti várias de Barrações.

Quais são as principais profissões que você conhece que estão ligadas ao teatro?

ator, cantor, professor, maquinador, cabeleireiro, estilista

Em que sentido o teatro pode ajudar as pessoas?

Ajudar a desenvolver o raciocínio, o convívio, a auto-estima, acabar com a timidez. Desenvolve a oralidade, a expressão, a interpretação, a coordenação motora, dentre outros.

Quais estilos de teatro você conhece?

Teatro de máscaras, de fantoches ou bonecos, dentre outros.

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA SOBRE AULAS DE TEATRO – (PROFESSOR)

DADOS DA ESCOLA

Nome da Instituição: ESCOLA MUNICIPAL GENOVEVA CABRAL

Endereço: Rua 17, Qd. 40, Lt. 13

Bairro: Jardim Cabral Cidade: ITABERAÍ UF: GO CEP: 76630-000

Telefone: (62) 33751242 Fax: () _____ E-mail: emgcabral@gmail.com

Diretor (a) da Escola: Zanderlene Moreira Braz

Tipo de Instituição: Privada: () Pública: (X) municipal () estadual

Modalidade de Ensino: () Fundamental I (X) Fundamental II () Médio Regular

Outra: _____

DADOS DO PROFESSOR:

Nome: Marcelo Fecunde de Faria

Área de Formação: Licenciatura em Teatro

Área da Atuação: Professor de Teatro Quanto tempo: 5 anos nessa Unidade Escolar.

INFORMAÇÕES SOBRE AS AULAS DE TEATRO.

Na escola há aulas de teatro? (x) Sim () Não. Explique.

Se Sim como são ministradas? Caso Não qual a justificativa?

As aulas são ministradas de acordo com o planejamento anual feito todo início de ano, este é elaborado de acordo com a matriz curricular estadual, prevendo o ensino por meio de categorias cênicas, a partir destas havendo a conceituação e conteúdos referentes, assim, os estudos são feitos em sala, laboratórios e quando necessário um espaço maior, o pátio da escola.

Qual a carga horária das aulas de teatro? 2 h/a por turma e são teóricas ou práticas.

As aulas são voltadas exclusivamente para montagens de peças em datas comemorativas ou há também um trabalho com jogos teatrais? Explique.

As aulas são voltadas para o ensino de teatro com todas as suas conceituações, portanto o objetivo central é educar o aluno para a recepção. Os jogos teatrais são uma pequena parte deste processo.

Faça um resumo sucinto dos conteúdos utilizados nas aulas de teatro.

Conceitos: planos cênicos, expressão, dramaturgia, interpretação, improvisação, respiração, movimento, etc.

Categorias: teatro físico, teatro do movimento, teatro textocêntrico, circo, teatro-dança, pantomima, teatro de máscaras, teatro de bonecos, teatro de animação, etc.

ALGUMAS QUESTÕES SOBRE TEATRO

Você gosta de teatro? Explique

Teatro faz parte do meu contexto de vida, enquanto o teatro é minha profissão, além de arte-educador em teatro.

Você procura assistir alguma peça de teatro? Quantas?

Sempre que posso procuro assistir peças de teatro, a quantidade depende muito do tempo e do momento.

Quais são as principais profissões que você conhece que estão ligadas ao teatro?

Ator, encenador, diretor, dramaturgo, cenógrafo, iluminador, maquiador, preparador de elenco, figurinista, etc.

Em que sentido o teatro pode ajudar as pessoas?

O teatro muito além da simples apreciação pode elaborar a consciência crítica no espectador. Pode curar quando utilizado para as terapias, pode educar o corpo, as relações humanas, gerar conhecimento, protestar e denunciar os problemas da sociedade, etc.

Quais estilos de teatro você conhece?

Teatro - físico, movimento, sombra, máscara, bonecos, animação, contemporâneo, telepresença, dança, dramatúrgico, e outras categorias.

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA SOBRE AULAS DE TEATRO – ENSINO FUNDAMENTAL II (ALUNO)

DADOS DA ESCOLA

Nome da Instituição: Escola Municipal "Genoveva Caleral"

Endereço: Rua 17, Bd. 40, Lt. 13

Bairro: Jardim Caleral Cidade: Itaberai UF: GO

CEP: 76.630-000

Telefone: 76.630-000 Fax: () _____ E-mail: emgcaleral@gmail.com

Diretor (a) da Escola: Zanderlene Maria Braz

Tipo de Instituição: Privada: () Pública: () municipal () estadual

Modalidade de Ensino: Fundamental I () Fundamental II () Outra: _____

DADOS DO ALUNO:

Nome: Domuel Kenique de Souza Ferraz

Idade: 12 anos Série: 7ª série

Quanto tempo estuda nessa escola: A 2 anos e meio.

INFORMAÇÕES SOBRE AS AULAS DE TEATRO.

Na escola há aulas de teatro? () Sim () Não. Explique.

Se Sim como elas acontecem?

O professor de Arte, passa tanto de forma oral e de forma prática nas salas de aula, também jogos e temas pertinentes da escola, do local.

ALGUMAS QUESTÕES SOBRE TEATRO

Você gosta de teatro? Por quê?

Sim. Porque com o teatro a gente vê as coisas em tudo real, pois não é por interesse ou cinema, isto tudo acontece ao vivo sem na sua frente. Além da emoção da realidade do bom e dos personagens ali presentes.

Você tem hábito de assistir peças de teatro? Com que frequência?

Sim, eu assisto mais e na escola quando tem.

Você considera que as aulas de teatro na escola ajudaram no seu desenvolvimento na escola, em casa ou com os colegas? Como? Explique.

Sim, pois na apresentação me tornei mais visível aos colegas e também me comunico com os colegas mais rápido em casa e em outros lugares.

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA SOBRE AULAS DE TEATRO – (DIRETOR)

DADOS DA ESCOLA

Nome da Instituição: Instituto de Educação Aliança
Endereço: Praca Balduino da Silva Caldas
Bairro: Centro Cidade: Itaberaí UF: Goiás
CEP: 76630-000

Telefone: (62)3375-3382 Fax: () _____ E-mail: (me) mvspt5@hotmail.com (Maria do Rosário)

Diretor (a) da Escola: Maria do Rosário Silva Palmeira

Tipo de Instituição: Privada: Pública: () municipal () estadual

Modalidade de Ensino: Fundamental I Fundamental II Médio Regular Outra: _____

DADOS DO DIRETOR:

Nome: Maria do Rosário Silva Palmeira
Área de Formação: licenciatura plena em matemática
Quanto tempo na função: 5 anos.

INFORMAÇÕES SOBRE AS AULAS DE TEATRO.

Na escola há aulas de teatro? () Sim (x) Não. Explique.

Se Sim como são ministradas? Caso Não qual a justificativa?

Pretendemos sim elaborarmos e executar
mos um projeto de teatro para formar
cidadãos mais críticos, mais comunicativos
e mais solidários.

As aulas são teóricas ou práticas? _____

Qual a carga horária das aulas de teatro? _____

Quantos profissionais atuam na área de arte? 02

ALGUMAS QUESTÕES SOBRE TEATRO

Você gosta de teatro? Explique

Sim. Ao longo dos anos, com a evolução
científica, o valor das artes na escola
se confirmou. O teatro é o caminho para
despertar o nosso olhar, e conseqüentemente
criar pessoas que sejam capazes de fazer coisas
novas e mobilizar suas potencialidades.

Você procura assistir alguma peça de teatro? Quantas?

Sim.

Quais são as principais profissões que você conhece que estão ligadas ao teatro?

O teatro faz uma interdisciplinaridade, com todas as profissões que estão preocupadas na história de vida e de construção do conhecimento singular, e formação de um ser humano melhor.

Em que sentido o teatro pode ajudar as pessoas?

O teatro pode ajudar as pessoas a serem mais humanas, mais criativas, desenvolvendo suas competências, habilidades e o senso crítico.

Quais estilos de teatro você conhece?

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA SOBRE AULAS DE TEATRO – (PROFESSOR)

DADOS DA ESCOLA

Nome da Instituição: Instituto de Educação Aliança

Endereço: Rua Balduino da Silva Cabral

Bairro: Centro Cidade: Itapecuru UF: GO

CEP: 76630-000

Telefone: 3375-3382 Fax: () _____ E-mail: _____

Diretor (a) da Escola: Maria do Rosário Silva Palmeiras

Tipo de Instituição: Privada: Pública: () municipal () estadual

Modalidade de Ensino: Fundamental I Fundamental II Médio Regular Outra: _____

DADOS DO PROFESSOR:

Nome: Jonaldy Bezerra de Medeiros

Área de Formação: Licenciatura Plena em História

Área da Atuação: História e História da Arte no Ensino Médio Quanto tempo: 3 anos

INFORMAÇÕES SOBRE AS AULAS DE TEATRO.

Na escola há aulas de teatro? () Sim Não. Explique.

Se Sim como são ministradas? Caso Não qual a justificativa?

A Instituição trabalha a disciplina História da Arte a partir do material adotado que não propõe esta vertente da arte, trabalhando de forma geral.

Qual a carga horária das aulas de teatro? _____

As aulas são teóricas ou práticas? _____

As aulas são voltadas exclusivamente para montagens de peças em datas comemorativas ou há também um trabalho com jogos teatrais? Explique.

Faça um resumo sucinto dos conteúdos utilizados nas aulas de teatro.

ALGUMAS QUESTÕES SOBRE TEATRO

Você gosta de teatro? Explique

Sim. O teatro trabalha a subjetividade humana, despertando a capacidade de enxergar o mundo e o outro a partir da sua ética, que é a subjetividade.

Você procura assistir alguma peça de teatro? Quantas?

Sim. Sempre que o grupo Barracão que é da nossa cidade apresenta.

Quais são as principais profissões que você conhece que estão ligadas ao teatro?

Em que sentido o teatro pode ajudar as pessoas?

O teatro pode ajudar as pessoas a desenvolver habilidades como falar e expressar em público; tratar de valores sociais, entre outros.

Quais estilos de teatro você conhece?

Teatro Mambembe, teatro de fantoche, teatro de bonecos.

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA SOBRE AULAS DE TEATRO – ENSINO MÉDIO (ALUNO)

DADOS DA ESCOLA

Nome da Instituição: Instituto de Educação, Alameda

Endereço: Pça. Balduino da Silva Lalders n.º 830

Bairro: Centro Cidade: Itaboraí UF: Gor

CEP: 76630000

Telefone: 3353382 Fax: () _____ E-mail: secretariadaescola@hotmail.com

Diretor (a) da Escola: Maria do Rosário Silva Palmeira

Tipo de Instituição: Privada: (X) Pública: () municipal () estadual

Modalidade de Ensino: (X) Médio Regular Outra: _____

DADOS DO ALUNO:

Nome: Ferdinando Braga Martins David

Idade: 15 Série: 3^ª

Quanto tempo estuda nessa escola: 1603 meses

INFORMAÇÕES SOBRE AS AULAS DE TEATRO.

Na escola há aulas de teatro? () Sim (X) Não. Explique.

Se Sim como elas acontecem?

ALGUMAS QUESTÕES SOBRE TEATRO

Você gosta de teatro? Por quê?

Sim, pois estimula o auto-reconhecimento, trabalha a timidez
e o trabalho em grupo.
O teatro seria uma condição para desenvolver o potencial humano
real e o feliz, das pessoas, de maneira saudável, alegre e varia-
tiva. Um estímulo fértil para vencer as práticas do vício nas
artes cênicas.

Você tem hábito de assistir peças de teatro? Com que frequência?

Resposta: Média 4 vezes ao ano. Gostaria quando viajar a passeios.

Você considera que as aulas de teatro na escola ajudaram no seu desenvolvimento físico, psicológico e/ou intelectual? Como? Explique

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA SOBRE AULAS DE TEATRO – ENSINO FUNDAMENTAL II (ALUNO)

DADOS DA ESCOLA

Nome da Instituição: Instituto de Educação Celso

Endereço: Rua Baldewino da Silva Galvão nº 838

Bairro: Centro Cidade: Stalézia UF: GO

CEP: 73 630-000

Telefone: 3375-3382 Fax: () _____ E-mail: _____

Diretor (a) da Escola: _____

Tipo de Instituição: Privada: Pública: () municipal () estadual

Modalidade de Ensino: Fundamental I () Fundamental II Outra: _____

DADOS DO ALUNO:

Nome: Guilherme Fernando Silva Cordeiro de Toledo

Idade: 13 anos Série: 9º ano

Quanto tempo estuda nessa escola: 5 anos

INFORMAÇÕES SOBRE AS AULAS DE TEATRO.

Na escola há aulas de teatro? () Sim Não. Explique.

Se Sim como elas acontecem?

ALGUMAS QUESTÕES SOBRE TEATRO

Você gosta de teatro? Por quê?

sim, Porque quando você está apresentando pode se
melhorar só você mesmo. Pode escolher o personagem que
mais se identifica com você, também trabalha bastante
a sua concentração, fixação da memória, e também
se ajuda a perder a vergonha.

Você tem hábito de assistir peças de teatro? Com que frequência?

Não,

Você considera que as aulas de teatro na escola ajudaram no seu desenvolvimento na escola, em casa ou com os colegas? Como? Explique.

Nunca tive aulas de teatro.

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA SOBRE AULAS DE TEATRO – (DIRETOR)

DADOS DA ESCOLA

Nome da Instituição: *Colégio Estadual “Honestino Monteiro Guimarães”.*

Endereço: *Rua 29, esquina com a Rua 22, s/nº*

Bairro: *Vila Leonor*

Cidade: *Itaberaí*

UF: *GO*

CEP: *76630-000*

Telefone: *(62) 3375-3123* Fax: () ____

E-mail: *52023389@seduc.go.gov.br*

Diretor (a) da Escola: *Ângelo Aparecido Machado*

Tipo de Instituição: Privada: () Pública: () municipal (X) estadual

Modalidade de Ensino: () Fundamental I () Fundamental II (X) Médio Regular

Outra: _____

DADOS DO DIRETOR:

Nome: *Ângelo Aparecido Machado*

Área de Formação: *Licenciatura em Letras – Especialista em Leitura: Teorias e Práticas e Arte, Educação e Tecnologias Contemporâneas.*

Quanto tempo na função: *2 anos e meio.*

INFORMAÇÕES SOBRE AS AULAS DE TEATRO.

Na escola há aulas de teatro? (x) Sim () Não. Explique.

Se Sim como são ministradas? Caso Não qual a justificativa?

Na unidade de ensino há aulas de Teatro. Desde o ano de 2010 começamos com projeto com aulas específicas por meio de contrato temporário. Hoje temos aulas na disciplina de Arte e na disciplina de Teatro – extracurricular – nos três turnos de funcionamento da escola.

As aulas são teóricas ou práticas? *As aulas são teóricas e práticas o professor busca adequar bem os conteúdos do teatro nas desde jogos dramáticos e exercícios de corpo e voz entre outros.*

Qual a carga horária das aulas de teatro?

As aulas de Arte acontecem com uma (1) por semana e as aulas de Teatro são duas (2) por semana.

Quantos profissionais atuam na área de arte? *São dois profissionais: 1 formado em Letras com carga mínima e outro com formação em Teatro com maior número de aulas da disciplina.*

ALGUMAS QUESTÕES SOBRE TEATRO

Você gosta de teatro? Explique

Sim, gosto muito de Teatro, pois estou concluindo o curso de graduação na própria disciplina.

Você procura assistir alguma peça de teatro? Quantas?

Sim, procuro assistir a peças de teatro. O quanto for possível e que esteja nas proximidades e procuro proporcionar apresentações pelo Grupo Barracão, o qual faço parte como membro e ator.

Quais são as principais profissões que você conhece que estão ligadas ao teatro?

As principais profissões ligadas ao teatro são: dramaturgo, roteirista, cenógrafo, sonoplasta, iluminador, maquiador, ator, atriz, diretor, assistente de palco, professor e outros.

Em que sentido o teatro pode ajudar as pessoas?

O teatro pode ajudar as pessoas desde seu desenvolvimento psíquico a sua postura e conduta na meio onde vive, e também como profissional em alguma área ligada as artes cênicas.

Quais estilos de teatro você conhece?

Os estilos de teatro que conheço são: teatro de rua, teatro de bonecos, teatro de sombra, telepresença, teatro fórum, mamulengo, esquetes, pantomima, musical.

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA SOBRE AULAS DE TEATRO – (PROFESSOR)

DADOS DA ESCOLA

Nome da Instituição: COLÉGIO ESTADUAL HONESTINO MONTEIRO GUIMARÃES

Endereço: Rua 29, esquina com a Rua 22, s/nº

Bairro: VILA LEONOR

Cidade: ITABERÁ

UF: GO

CEP: 76630-000

Telefone: (62) 3375 3123 Fax: () _____ E-mail: 52023389@educ.go.gov.br

Diretor (a) da Escola: ÂNGELO APARECIDO MACHADO

Tipo de Instituição: Privada: () Pública: () municipal (X) estadual

Modalidade de Ensino: () Fundamental I () Fundamental II (X) Médio Regular

Outra: _____

DADOS DO PROFESSOR:

Nome: Marcelo Fecunde de Faria

Área de Formação: Arte/Teatro

Área da Atuação: Arte/ Teatro Quanto tempo: 2 anos e 6 meses

INFORMAÇÕES SOBRE AS AULAS DE TEATRO.

Na escola há aulas de teatro? (x) Sim () Não. Explique.

Se Sim como são ministradas? Caso Não qual a justificativa?

As aulas são ministradas tendo em vista o ensino de teatro com o objetivo de experienciar a relação obra e espectador, por meio disto compreender todo o processo que envolve esta relação. A Educação do Estado de Goiás tem uma matriz curricular com orientações que possibilitam o desenvolvimento do ensino de teatro ancorado nesta perspectiva, na matriz realça a teoria e a prática como processo do estudo.

Qual a carga horária das aulas de teatro?

1 h/a por turma no estudo regular e 2 aulas específica de Teatro por semana turma diversificada disciplina extracurricular.

As aulas são teóricas ou práticas?

A prática sempre vem junto ao estudo teórico, portanto não acontece de forma solta.

As aulas são voltadas exclusivamente para montagens de peças em datas comemorativas ou há também um trabalho com jogos teatrais? Explique.

Os jogos teatrais são parte do processo, eles estão nos estudos práticos, mas não ficam isolados, não dá para manter uma aula só com jogos por que eles criam sentido para o estudo, é sempre importante explicar o porque de cada ação para que os alunos entendem o que estão fazendo, porque e resultados disto. Trabalho como ensino voltado para a formação, portanto não produzo peças com os alunos o único intuito de comemorar datas.

Faça um resumo sucinto dos conteúdos utilizados nas aulas de teatro.

Conceitos: planos cênicos, expressão, dramaturgia, interpretação, improvisação, respiração, movimento, etc.

Categorias: teatro físico, teatro do movimento, teatro textocêntrico, circo, teatro-dança, pantomima, teatro de máscaras, teatro de bonecos, teatro de animação, etc.

Avançados: Vídeo-teatro, performance, projetos.

ALGUMAS QUESTÕES SOBRE TEATRO

Você gosta de teatro? Explique

O teatro é minha vida, faz parte dela, sou apaixonado pelo que faço ainda que com tantas dificuldades de sobreviver.

Você procura assistir alguma peça de teatro? Quantas?

Assistir teatro é obrigação de todo ator, portanto sempre assisto, mesmo que seja em vídeos.

Quais são as principais profissões que você conhece que estão ligadas ao teatro?

Ator, encenador, diretor, dramaturgo, cenógrafo, iluminador, maquiador, preparador de elenco, figurinista, etc.

Em que sentido o teatro pode ajudar as pessoas?

Em todos os sentidos, tenho observado que o teatro é capaz de romper todas as barreiras, pode fazer refletir para uma mudança, dar conselho, motivar, aproximar, divertir, curar, entreter, ensinar, tantas coisas faríamos uma lista.

Quais estilos de teatro você conhece?

Teatro - físico, movimento, sombra, mascara, bonecos, animação, contemporâneo, telepresença, dança, dramatúrgico, e outras categorias.

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA SOBRE AULAS DE TEATRO – ENSINO MÉDIO (ALUNO)

DADOS DA ESCOLA

Nome da Instituição:

Colégio Estadual Beneditino Monteiro Guimarães

Endereço:

Rua 29 sq. c/rua 22 s/n

Bairro:

Vila Leonor Cidade: Italva

UF: GO

CEP:

76630-000

Telefone: 3375-3123 Fax: () _____ E-

mail: _____

Diretor (a) da Escola:

Angelo A. Machado

Tipo de Instituição: Privada: Pública: () municipal () estadual

Modalidade de Ensino: Médio Regular Outra: _____

DADOS DO ALUNO:

Nome:

Marcos Alexandre Vieira

Idade:

17 Série: 2º

Quanto tempo estuda nessa

escola: 2 anos

INFORMAÇÕES SOBRE AS AULAS DE TEATRO.

Na escola há aulas de teatro? Sim () Não. Explique.

Se Sim como elas acontecem?

O professor desenvolve as aulas de forma prática e teórica, elas vão juntas e por meio do estudo temos a parte corporal. É muito interessante.

ALGUMAS QUESTÕES SOBRE TEATRO

Você gosta de teatro? Por quê?

Aprendi a gostar de teatro na escola, tanto assistindo quanto atuando, quando refle-

Times valeu a atuação, então, aprendo muito.

Você tem hábito de assistir peças de teatro? Com que frequência?

Sim. Sempre que tem no município.

Você considera que as aulas de teatro na escola ajudaram no seu desenvolvimento físico, psicológico e/ou intelectual? Como? Explique

Sim. Tenho tido menos vergonha, consigo expressar em público com clareza e até mesmo agir com tranquilidade, lembrando dos exercícios de improvisação.